

REVISTA DA

Publicação da Associação  
Paulista de Medicina

Novembro de 2006

Nº 573

# APM



## DIA DO MÉDICO

APM homenageia ícones da Medicina

# Sócio APM: antecipe seu Natal com vantagens exclusivas Brastemp e Consul.



Refrigerador  
Brastemp Clean Frost  
Free 410

De: R\$2.099,00  
Por: R\$1.859,00  
em 12x  
R\$154,92

BRM41AB  
branco  
127V-220V

economize  
R\$240

Lavadora Brastemp Turbo  
Performance 10 kg

De: R\$1.449,00  
Por: R\$1.259,00  
em 10x  
R\$125,90

BWG10A  
branco  
127V-220V

economize  
R\$190

Lavadora Brastemp  
Total 7 kg

De: R\$1.299,00  
Por: R\$1.099,00  
em 10x  
R\$109,90

BWL07A  
branco  
127V-220V

economize  
R\$200

Refrigerador  
Consul Biplex 450

De: R\$1.699,00  
Por: R\$1.499,00  
em 12x  
R\$124,92

CRD450  
branco/bege  
127V-220V

LANÇAMENTO

economize  
R\$200

Fogão Brastemp  
Unique 4 bocas

De: R\$999,00  
Por: R\$859,00  
em 10x  
R\$85,90

BF160C  
branco  
bivolt

economize  
R\$140

Microondas Brastemp  
Jet Defrost Grill 27l

De: R\$629,00  
Por: R\$559,00  
em 10x  
R\$55,90

BMG27A  
branco  
127V-220V

economize  
R\$70

Depurador de Ar Brastemp  
De Ville 60 cm

De: R\$369,00  
Por: R\$329,00  
em 6x  
R\$54,83

BAA60C  
branco  
127V-220V

economize  
R\$40

A Brastemp e a Consul oferecem vantagens exclusivas para você que é sócio APM.

Além da comodidade e segurança de comprar sem sair de casa, a parceria oferece descontos exclusivos, facilidade no parcelamento, diversas opções de pagamento e entrega grátis para todo o Brasil.

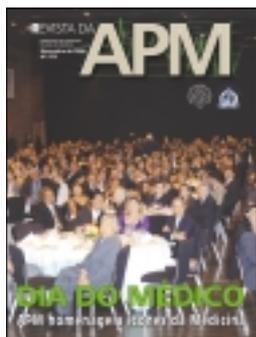
Ligue: (11) 4004-0019 (capitais e metrópoles) ou 0800 722 0019 (demais localidades).  
Acesse nossos sites: [www.brastemp.com.br/apm](http://www.brastemp.com.br/apm) ou [www.consul.com.br/apm](http://www.consul.com.br/apm) e informe o código APM10.



Fotos ilustrativas. Oferta válida até o 5º dia útil de dezembro/2006 ou o término do estoque. Promoção exclusiva para associado APM e deve ser tratada como benefício.

# REVISTA DA APM

Publicação da Associação  
Paulista de Medicina  
Edição nº 573 – Novembro de 2006



## REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
Cep 01318-901 – São Paulo – SP  
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300  
Fax: (11) 3188-4279  
E-mail: [comunica@apm.org.br](mailto:comunica@apm.org.br)

## Diretores Responsáveis

Nicolau D'Amico Filho  
Roberto Lotfi Junior

## Editor Responsável

Ulisses de Souza – MTb 11.459-SP

## Editora

Luciana Oncken – MTb 46.219-SP

## Repórteres

Adriana Reis  
Carla Nogueira  
Leandro de Godoi  
Ricardo Balego

## Editor de Arte

Leandro Deltrejo

## Projeto e Produção Gráfica

Cubo Editorial e Notícias  
[ulisses@ecubo.com.br](mailto:ulisses@ecubo.com.br)

**Fotos:** Osmar Bustos

**Revisora:** Thais Oncken

**Secretaria:** Rosaide da Silva

**Assistente de Comunicação:**

Fernanda de Oliveira

## Comercialização

Departamento de Captação  
e Marketing da APM  
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300  
Fax: (11) 3188-4293

**Periodicidade:** mensal

**Tiragem:** 30 mil exemplares

**Circulação:** Estado de São Paulo  
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

## Errata

Na edição anterior, de outubro, a tiragem foi de 100 mil exemplares e não 30 mil como foi informado

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

## APRESENTAÇÃO

### Dia do Médico

A edição deste mês tem como reportagem principal, de capa, a festa promovida pela APM em comemoração ao Dia do Médico. Na ocasião, a entidade homenageou verdadeiros ícones da Medicina, como Darcy Villela Itiberê, memória viva da categoria na lucidez de seus 100 anos.

Mas, a revista contempla ainda reportagens produzidas em comemoração ao Dia do Médico, que não couberam na edição anterior, especial pela data. Traz, por exemplo, o perfil do médico Alberto Zeitouni, que nos deixou prematuramente e empresta o seu nome ao primeiro concurso de crônicas promovido pela APM.

Também, como material especial pelo Dia do Médico, a edição mostra como funciona a “Medicina de Cuidados Paliativos”, ainda em estágio inicial no Brasil.

Tem tudo isso e muito mais.

Portanto,

Boa Leitura!

*Nicolau D'Amico Filho e Roberto Lotfi Jr.*  
Diretores de Comunicação

## CONTEÚDO

- 3 Apresentação
- 4 Editorial
- 6 Música Popular Paulista
- 8 Dia do Médico - Especial
- 14 **CAPA**  
**Dia do Médico - Especial**  
  
Festa do dia dos médicos
- 20 Política Médica
- 24 Radar Médico
- 26 Controle de Qualidade
- 28 Vidas por um fio
- 32 Dia do Médico - Especial  
  
Albert Zeitouni:  
viveu a vida ao  
seu modo
- 36 Negócios
- 38 Agenda Cultural
- 40 Produtos & Serviços
- 41 Literatura
- 41 Agenda Científica
- 42 Por Dentro do SUS
- 44 Classificados



Jorge Carlos Machado Curi  
PRESIDENTE DA APM

## EDITORIAL

# APM em festa

A Associação Paulista de Medicina completa 75 anos em 2006. Portanto, este é um ano de festa. Mas esse júbilo se estende também ao nosso país que, apesar de sofrer abalos momentâneos, ainda é sustentado por valores e um deles, inegavelmente, é a sua medicina, hoje reconhecida em todo mundo.

É verdade que grandes preocupações nos afligem. Na educação médica, identificamos inúmeras necessidades, como na área de graduação, que deve ser continuamente avaliada; na de residência médica, com bolsas extremamente insuficientes; e chegam até ao trabalho diário, no qual há enorme carência de atualização. A sociedade exige isso. É a saúde dos nossos pacientes.

A grande verdade é que precisamos valorizar mais a saúde, com um financiamento coerente, principalmente no setor público, cuja deficiência nos remete a um lugar grotesco no ranking de investimentos em saúde, inclusive na América do Sul. Com isso, o acesso à saúde ainda se torna difícil para muitos brasileiros. Também é verdade que alguns planos tratam a saúde como mercadoria e a sua regulação ainda é insuficiente. Por outro lado, a indústria do erro médico continua crescendo e se reclama da relação médico-paciente em uma medicina excessivamente tecnicista e pouco resolutiva.

A par dessa situação, vemos a tentativa de simplificar o atendimento com minicursos de medicina. Vemos o ato médico ser polemizado, o que mostra a evidência daqueles que querem dois tipos de medicina no país. Além disso, a indústria de abertura de faculdades de medicina prolifera bem longe do imaginário e contraria todas as orientações da OMS.

Esses problemas não são novidades do Brasil de hoje. Observando os relatos e discursos de muitos dos nossos líderes de 50 anos atrás, dos fundadores da nossa entidade, como Jairo Ramos, notamos

que eles já demonstravam grandes inquietudes. Mas, apesar de tudo isso, nossa medicina ainda é pujante, certamente pela luta intensa dos que nos antecederam. No entanto, é necessário que ela seja sempre de qualidade e oferecida a todos. Inegavelmente, o SUS é um grande avanço e nossos gestores têm se esforçado muito para reverter esse quadro, mas precisamos de um choque de investimento e humanismo nas áreas sociais do Brasil, valorizando pacientes, prestadores e instituições, e não abandoná-los à sorte do mercado.

Só assim poderemos, com efetividade, almejar um país com mais justiça e paz e, portanto, feliz.

Agradeço a todos os colegas que até hoje souberam manter a bandeira da saúde e da medicina em pé. Tendo recebido esta herança valiosa, nós não podemos perder a chance de lutarmos e enfrentarmos esses grandes desafios éticos, de idéias e de ações e deixarmos para nossos filhos uma saúde e um país muito melhor.

O desafio é grande mas, se acreditarmos na força do nosso conjunto, poderemos ter incríveis avanços. A sociedade moderna exige que seja assim, trabalhar em grupo, tolerantes, mas ativos. Como diz Chiara Lubich, uma autora que aprecio muito: "É melhor o menos perfeito no conjunto do que o aparentemente mais perfeito sozinho".

Quero agradecer a todos os nossos amigos do movimento médico, esperando que possamos incrementar sempre mais as nossas parcerias no sentido de uma sociedade renovada. E também aos que, nos dias de hoje, têm lutado diariamente, mantendo a esperança de uma saúde e um país melhor.

Deus nos recompensará, e aos que nos deixaram esse precioso legado de uma medicina que ocupa o primeiro lugar de credibilidade junto à população, nossa homenagem às suas famílias pela grande generosidade e, também, nossa gratidão.



### Associação Paulista de Medicina

Filiada à Associação Médica Brasileira

#### SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901  
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

#### DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008

**Presidente:** Jorge Carlos Machado Curi  
**1º Vice-presidente:** Florisval Meinão  
**2º Vice-presidente:** Paulo De Conti  
**3º Vice-presidente:** Donald Cerci Da Cunha  
**4º Vice-presidente:** Luís Fernando Peixe  
**Secretário Geral:** Ruy Y. Tanigawa  
**1º Secretário:** Renato Françoço Filho

#### DIRETORES

**Administrativo:** Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças:** Laciendes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **Científico:** Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional:** Tomás Patricio Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Nicolau D'Amico Filho; **Comunicações Adjunto:** Roberto Loffi Júnior; **Marketing:** Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Eventos:** Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto:** Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação:** Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da**

**Informação Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços Gerais:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Gerais Adjunto:** Cristiano Fernando Rosas; **Economia Médica:** Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul:** Delcídes Zucon; **2º Diretor Distrital Santos:** Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos:**

Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas:** João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto:** João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu:** Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto:** Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente:** Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba:** Antonio Amauri Groppo

#### CONSELHO FISCAL

**Titulares:** Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyacyan, Nelson Hamerschlag, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

MÚSICA INFORMAÇÃO CULTURA LAZER



101,7 MHz



**ALPHA FM**

101,7 MHz

[www.alphafm.com.br](http://www.alphafm.com.br)

BOM GOSTO NA MÚSICA,  
BOM SENSO NA INFORMAÇÃO.

ALPHA FM

## O samba de Inah, Inah do samba



Foto: Leandro de Godoi

Uma senhora do samba,  
Dona Inah conquista a  
platéia da APM

LEANDRO DE GODOI

**A**nunciam seu nome no microfone. Ela entra pela porta de mansinho, a passos curtos, com um sorriso acanhado, de canto de boca. Nas cadeiras do Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina, bem ali ao seu lado, só fã mesmo. Gente que saiu de casa naquela fria noite de 13 de setembro só para vê-la e, especialmente, ouvi-la. Ouvi-la cantar em mais uma edição do projeto Música Popular Paulista da APM. As palmas dão as boas vindas àquela mulher baixinha, de 1,50m no máximo, muito bem vestida.

O nome dela? Dona Inah, uma

sambista de raiz, veterana de 71 anos, quase 50 deles dedicados à música genuinamente brasileira. E nós, os apreciadores de sua sensível arte, não precisamos falar. Só pensar: “Desce, Inah, desce essas escadas até aquele palco.

Todos estamos ansiosos para ouvir seus sambas!”. E ela desce, com uma nítida e declarada timidez. Em poucas palavras, agradece ao convite, e ao público pela presença. Inah não é de falar muito. O negócio dela é cantar mesmo.

*Dona Inah, 71 anos, sambista de raiz, na APM*

Foto: Leandro de Godoi



Cantar música de gente bamba: Cartola, Eduardo Gudin, Noel Rosa, Ary Barroso, Paulo Vanzolini.

Na APM, a sambista abre seu repertório com uma história contada pelo amigo Noca da Portela, um outro grande poeta que teve o prazer de ter uma música cantada pela intérprete. “Inesperado peregrino, sagrada é a sua missão / De abençoar a nossa voz / Iluminar nosso destino / Com a chama da inspiração”. Boa, Dona Inah! Ela, que veio de Araras (SP), escolheu logo “Peregrino” para nos saudar e, talvez, até mesmo contar um pouco de sua história.

Ela agracia os ouvidos com sua voz terna e ainda nos agradece, ao final da canção. Nós é que devemos agradecer, Dona Inah! Sem delongas, apenas olha para seus músicos e imediatamente o choro do cavaco embala “Ingenuidade”, de Serafim Adriano. “Esqueci que um dia machuquei meu coração / E levei muitos anos para curar / Fui tornar a molhar meus olhos / Coisa que eu luto muito anos pra enxugar”. A canção de amor toca os corações de quem está na platéia. Mesmo quem nunca amou e chorou por amor, sorria para Inah!

Por todos os lados, mãos batem em pernas como se elas fossem pandeiros. Para quem está ali, fica difícil de expressar em palavras a magnitude dessa simbiose entre grandes compositores e essa fantástica intérprete. Belas canções, bela voz e uma majestosa interpretação de Dona Inah, que por razões alheias a nossa compreensão, só teve seu primeiro disco lançado aos 69 anos de idade. E o show continua. Na seqüência, “Na linha do mar”, de Paulinho da Viola, “Divino

samba meu”, de Heron Coelho, “De repente”, de Francis e Délcio Carvalho, e “Euforia”, de Nelson Cavaquinho, Roberto Riberti e Eduardo Gudin, outro grande músico que também passou pelo palco do MPP da APM.

Dona Inah canta e seduz a platéia com seu jeitinho interiorano, de mulher forte, independente, que toma as rédeas. Essa é a impressão que ela passa. Inah canta, Inah dança, Inah vem com “Bamba de dendê”, de Roque Ferreira, e exhibe seus passinhos de quem realmente entende de samba, de samba de roda, de raiz. “O bamba é o resto do resto do resto do resto do dendê”, explica, brincando, para quem não sabe. E ela não pára. Transpira, tira o xale, louva e sorri para a platéia, empunha seu microfone com firmeza sem o

trocar de mão em nenhum momento do show e pouco fala com os músicos. Todos sabem exatamente o que estão fazendo ali. Um show de sintonia.

Dona Inah continua a nos agraciar e segue seu repertório, com canções de Noel Rosa, Ataulfo Alves, Hermínio Belo de Carvalho, Jorge Costa, Cartola, Zé Ketti. No final, ela canta até música de gente da APM. Com “Paulicéia”, do psiquiatra coordenador do Cine de Debate da entidade, Wimer Bottura Jr. (composição em parceria com Pablito Moares e Delmo Buiford), a cantora encerra seu longo e delicioso repertório. É, Dona Inah, a senhora é mesmo do samba. E o samba, claro, também é da senhora. Obrigado por emprestar sua voz e sua terna alma a nossa música! ■

Foto: Leandro de Godoi



*Dona Inah canta e seduz com seu jeito de interiorana*

# O manto da Medicina

A Medicina de Cuidados Paliativos ainda está em estágio inicial no Brasil. Profissionais trabalham para desmistificar a prática no País



*Maria Goretti Maciel: respeito à autonomia do paciente e da família*

## LUCIANA ONCKEN

**P**aliativo vem do latim pallium, que significa manto, coberta. A médica Maria Goretti Maciel parece cobrir com seu manto os pacientes que chegam à Enfermaria de Cuidados Paliativos do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE), ou os que ela visita em casa. O manto de Maria Goretti é capaz de acalmar e trazer alívio aos que sentem dor e outros sintomas penosos, pondo em prática sua vocação de melhorar a qualidade de vida de pessoas portadoras de doenças que não respondem ao tratamento curativo.

A medicina paliativa começa a atuar no diagnóstico e não no estágio terminal. É um trabalho multidisciplinar que reúne médicos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e psicólogos, em torno de amenizar a dor, não só física, mas também psicológica, de se confrontar com uma doença grave, muitas vezes sem cura. Quanto menos diminuem as chances de cura, e por consequência o trabalho da medicina curativa, mais aumentam os trabalhos de cuidados paliativos. Mas Maria Goretti faz questão de lembrar que o trabalho é feito em paralelo, até que não haja mais esperança de sobreviver à doença. Nesta fase, os Cuidados

Paliativos assumem totalmente e, o mais interessante, as atividades da equipe não se encerram com a morte, porque inclui também o período de luto dos familiares, com o apoio psicológico e da assistência social.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos caracterizam-se por cuidados ativos e totais ao paciente portador de doença não passível de cura e estabelece alguns princípios para cuidar deste paciente, tais como: reafirmar a importância da vida, considerando a morte um processo natural; estabelecer um cuidado que não acelere a chegada da morte, nem prolongue a vida com medidas desproporcionais; propiciar alívio à dor e a outros sintomas penosos; integrar os aspectos psicológicos e espirituais na estratégia do cuidado que não acelere a chegada da morte; oferecer um sistema de apoio para ajudar o paciente a levar uma vida tão ativa quanto seja possível, antes que a morte sobrevenha; oferecer um sistema de apoio à família para que ela possa enfrentar a doença do paciente e sobreviver ao período do luto.

O tema tem recebido cada vez mais atenção dos profissionais de saúde e tem até uma data comemorativa: dia 8 de outubro, Dia Mundial de Cuidados Paliativos e Hospice. No ano passado, para se ter uma idéia, foi comemorado

em 60 países, com 500 atividades em todo o mundo. O motivo principal da celebração é aumentar a consciência e o entendimento das necessidades médicas, sociais, psicológicas e espirituais que cercam a população de pacientes que sofrem de doenças muitas vezes incuráveis e de seus familiares.

Na ocasião das comemorações, no ano passado, o coordenador das atividades no Brasil, Císio Brandão, alertou que o Brasil ainda tem muito o que desenvolver nesta área. Em outros países, principalmente nos mais desenvolvidos, o tema está nas grades do ensino de graduação e pós-graduação.

Um dos entusiastas do desenvolvimento dos Cuidados Paliativos no Brasil é o presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Antônio Carlos Lopes. A sociedade tem um comitê de Cuidados Paliativos e ele vem trabalhando, junto à Comissão Nacional de Residência Médica, para uma eventual mudança no currículo da residência da especialidade. Sua idéia é contemplar uma carga horária obrigatória para o estudo de cuidados paliativos. “Podemos promover uma reviravolta muito positiva na relação médico-paciente. Com certeza, a humanização da prática da medicina passa pela assistência digna e pela garantia de sobrevivência de qualidade às vítimas de doenças graves sem esperança de cura”, destaca.

Enquanto esta reviravolta não se dá, a única especialização na área é do Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, com duração de dois anos. Não há ainda residência médica na área, e a Medicina Paliativa ainda

não é reconhecida como especialidade. Na Enfermaria de Cuidados Paliativos do HSPE, os médicos têm outras especialidades, são autodidatas, mas todos têm o olhar do paliativista. São em cinco: um oncologista, dois clínicos, uma psiquiatra e, ela, Maria Goretti, que é especializada em Medicina de Família e Comunidade.

### Multidisciplinar

Um dos destaques da Enfermaria de Cuidados Paliativos do HSPE é o atendimento domiciliar semanal feito pela equipe. Maria Goretti Maciel acredita que esta modalidade de assistência permite ao paciente estar junto dos familiares e entes queridos, num cenário que respeita a autonomia do paciente e da família, além de dar oportunidade deles se expressarem sobre a terminalidade da vida. Dá a chance de romper o silêncio que

normalmente se dá nestas situações.

Aliás, mesmo quando o paciente encontra-se internado na Enfermaria, por alguma complicação, ou para um controle maior da dor e dos sintomas, a individualidade do paciente é respeitada. Ele é internado em quarto individual e há uma cama para ele e outra para o acompanhante.

O uso dos medicamentos é controlado na visita, na presença do médico. Os médicos fazem a visita com uma maleta com todos as substâncias para dar o alívio necessário. Quando o paciente morre, os familiares devolvem os medicamentos que sobraram. Maria Goretti acha este comportamento muito interessante. Ela ressalta que eles fazem questão de devolver, para que o medicamento possa ser utilizado por outro paciente que necessite.

Desde que o serviço foi montado, já foram atendidos mais de mil pacientes.



*Médicos usam malas com substâncias necessárias para dar alívio ao paciente*

O trabalho multidisciplinar também engloba, além do atendimento à saúde, a assistência espiritual. A médica salienta que este tipo de assistência é muito importante na questão da aceitação da morte. Hoje, os pacientes contam com assistência de diferentes religiões e doutrinas. São quatro: católica, evangélica, espírita e budista. As pessoas que desenvolvem esta assistência junto aos pacientes sem chance de cura são orientadas a trabalhar com a aceitação da morte.

Maria Goretti faz questão de frisar que todo o trabalho é feito em equipe e todos os casos são discutidos. “Assim, todos falam a mesma língua”, garante. Uma vez por semana é feito o registro no prontuário sobre tudo o que se passou com aquele paciente.

## Estar bem

No dia da visita da Revista da APM à Enfermaria de Cuidados Paliativos, uma segunda-feira, 18 de setembro, onze da manhã, a médica Maria Goretti nos aguardava com seu semblante tranquilo, de quem cumpre a sua missão. Com sua voz calma, em contraste com suas mãos agitadas, buscava no papel rabiscar as explicações sobre o seu trabalho, sobre Cuidados Paliativos. Apresenta dois colegas de equipe que estão na mesa ao lado, dando continuidade à missão cuidadora com que a vida lhes presenteou.

Na atividade médica, a morte acaba sendo relacionada com derrota, perda, frustração. Os cursos da área estão focados na cura, na formação técnica. Há pouco espaço para os aspectos

emocionais, espirituais e sociais do paciente, do ser humano. Encarar a morte é sempre complicado para o profissional da medicina. Mas, ao contrário da maioria dos médicos, Maria Goretti e seus colegas não “brigam” com a morte. Eles trabalham com a aceitação da morte. “Aqui é o melhor lugar do mundo para se trabalhar”, fala, estampando um leve sorriso no rosto.

A médica paliativista do HSPE acredita que a diferença do médico clínico para um paliativista está justamente no olhar. Enquanto o primeiro está focado na cura, o segundo está focado na ajuda ao paciente para enfrentar a doença e a morte, quando ela se aproxima.

O paliativista não vê a morte como perda, mas sim como consequência. O importante é dar oportunidade para que o paciente tenha uma sobrevida de qualidade, para que ele possa escolher como quer morrer, até que ponto quer apelar para os recursos tecnológicos na

tentativa de ganhar um pouco mais de sobrevida, mesmo que ela envolva sofrimento. O importante para a Medicina Paliativa é oferecer o tratamento da dor, dos sintomas, de forma que esses fatores sejam minimizados e que a pessoa possa ter uma morte digna. O paciente portador de uma doença grave, seja um câncer, uma doença degenerativa do sistema nervoso central, ou uma doença imunodepressiva, tem o direito de saber o que pode ser feito para amenizar seu sofrimento físico e psicológico e tem direito de recusar procedimentos de prolongamento artificial da vida. É para que seja respeitado este direito que a Medicina de Cuidados Paliativos luta.

E, naquela manhã, a missão daqueles profissionais ficou clara ao visitarmos alguns quartos, como o do Seu Roberto, que atenciosamente posou para a foto ao lado de sua companheira, a Dona Dalva. Seu Roberto, um



*Paciente recebe atenção da equipe médica e de familiares na Enfermaria de Cuidados Paliativos*



*Maria Goretti atende paciente na Enfermaria de Cuidados Paliativos*

senhor já de idade, que sofre de um câncer, esboçou um sorriso nos lábios ao nos ver entrar. Segurou as mãos de Maria Goretti, que o envolveu com o seu pallium.

“Veja, hoje estão todos bem”, disse com sinceridade. Pode parecer estranho que aquelas pessoas que sabem que a morte está tão próxima possam estar bem, mas Maria Goretti tinha razão. O



*A individualidade do paciente é respeitada*

estar bem, para ela, é estar com a dor e os sintomas da doença controlados e estar de bom humor.

Em outro quarto, Maria Goretti mostrou a técnica que permite a hidratação do paciente sem a necessidade de utilizar-se do método intravenoso. Trata-se de uma técnica subcutânea para receber o soro, que não traz o incômodo da agulha na veia.

Outra paciente, a Dona Dilza, fez questão de mostrar o adesivo em sua barriga. Para ela, foi uma boa troca. Eram oito comprimidos diários e muitos efeitos colaterais. O medicamento em forma de adesivo trouxe mais conforto para ela, que sofre de um tumor no sistema digestivo.

Dar a chance de escolher é uma das premissas da atividade. Maria Goretti conta de um paciente jovem, por volta de 45 anos, pai de família, vítima de um tipo de câncer muito agressivo. Tinha cerca dois meses de vida. Em decorrência da doença, ficou paraplégico. Teve uma complicação nas pernas, que evoluíram para uma gangrena. Deparou-se com uma difícil escolha: ou amputava as pernas e continuaria a viver até quando a doença permitisse, ou não amputava e morreria por sepse em poucos dias. Era optar por 15 dias ou 60 dias de vida. “Eu vivi esta vida matando um leão por dia. Este é o leão de hoje, pode ir em frente”, disse, ao se decidir pela amputação. Para ele, era importante voltar para a família e viver o maior tempo possível ao lado deles.

“Foi uma lição de vida para toda a equipe”, lembra, estampando, como sempre, um semblante de paz. ■

## Unifesp inaugura Ambulatório

A Disciplina de Clínica Médica do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) inaugura o Ambulatório de Pesquisa Clínica e Cuidados Paliativos. O serviço tem sede própria e uma equipe multidisciplinar composta por médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros profissionais, além de orientadores

espirituais de todas as religiões.

O professor titular da disciplina, Antônio Carlos Lopes, ressalta que o ambulatório será o primeiro centro deste tipo no Brasil vinculado a uma instituição de ensino. Com a implantação do serviço, Lopes pretende colocar em debate a formação em medicina e o tipo de profissional médico que o Brasil precisa e deve ter.

Sua meta é tornar o centro uma unidade-modelo. A estrutura contará com uma ambulância para deslocamento de enfermos, equipe multidisciplinar para atendimento domiciliar, além de sistema de informação para disponibilizar o prontuário dos pacientes para os hospitais regionais.

## PIONEIRISMO

A Medicina de Cuidados Paliativos surgiu no Reino Unido, em 1968, por meio de Cicely Saunders, que foi criadora e usuária do sistema. Cicely foi enfermeira durante a Segunda Guerra Mundial. Depois, estudou assistência social e medicina. Ela via a necessidade de criar um sistema de atendimento que desse conforto aos pacientes portadores de doenças incuráveis. A sua intenção era tornar digna a morte dessas pessoas, “dando mais vida aos dias ao invés de acrescentar dias à vida”.

Foi então que ela fundou o St. Christopher's Hospice em Londres, uma referência mundial neste tipo de atendimento. Aos 87 anos, com câncer de mama, recebeu cuidados paliativos no Hospital que criara, até morrer, em julho de 2005.

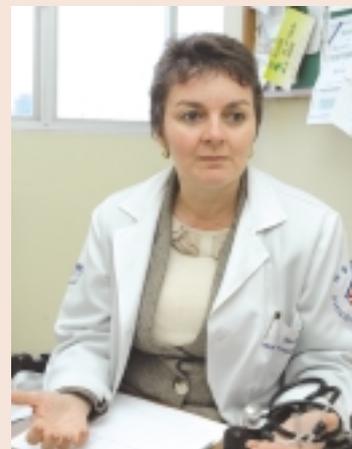
Hoje, só na Inglaterra, existem

470 hospices (palavra geralmente usada para definir uma casa ou um lugar onde são atendidos pacientes fora dos recursos de cura). Já nos Estados Unidos, são mais de cinco mil.

O Brasil ainda está engatinhando nesta área. O Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo foi o primeiro no Brasil a contar com uma estrutura para atendimento em Cuidados Paliativos. O trabalho começou em 1992, mas só ganhou força em 1999. Em 2002, ganhou área física. Neste período já atendeu mais de mil pacientes.

Maria Goretti Maciel é fundadora e responsável pelo Programa de Cuidados Paliativos no HSPE, Vice-Presidente do Capítulo de Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Clínica do HSPE – SP, e Presidente da Academia Brasileira de Cuidados Paliativos. A ABCP foi fundada em fevereiro de 2005. A missão da ABCP é difundir o conhecimento

científico que fundamenta a prática dos Cuidados Paliativos, torná-la conhecida por profissionais de saúde e comunidade e contribuir para que todo o brasileiro tenha acesso a um tratamento digno e de excelência, quando portadores de doenças que ameaçam a continuidade da vida, independente da fase em que se encontra na trajetória desta doença.



Maria Goretti Maciel

# APM comemora Dia do Médico em grande estilo



Novembro de 2006

14

Revista da APM

Cerca de 600 convidados celebram, em São Paulo, o Dia do Médico e os 75 anos da APM

ADRIANA REIS  
CARLA NOGUEIRA

O prefeito da cidade, Gilberto Kassab, foi até o local para abraçar o pai, Pedro Salomão José Kassab, um dos

homenageados da noite. O vereador Gilberto Natallini, médico que representa a categoria na Câmara Municipal

**A** Associação Paulista de Medicina (APM) reuniu representantes da área médica, políticos, médicos e familiares numa grande confraternização, no dia 27 de outubro, no Hotel Unique, em São Paulo, para comemorar o Dia do Médico (18 de outubro) e encerrar as comemorações de 75 anos da entidade, que completa, no dia 29 de novembro, 76 anos de fundação.

A comemoração foi em grande estilo. Cerca de 600 convidados lotaram o salão Arquípedago, do Unique, hotel que representa um dos marcos da arquitetura contemporânea da cidade de São Paulo.

*Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo, Jorge Curi e Ruy Tanigawa*





*Gilberto Natallini e Eleuses*

paulistana, também esteve presente, assim como representantes das Secretarias municipal e estadual da Saúde.

Durante a solenidade, o secretário-geral da APM, Ruy Tanigawa, abriu oficialmente o evento e anunciou a exibição do vídeo que fez um resumo da caminhada da APM nas suas sete décadas e meia de vida. O material institucional, preparado internamente na entidade, compara a APM a uma árvore, cujos frutos foram lembrados naquele instante.

“Grandes preocupações afligem o Brasil e a classe médica. O trabalho do médico é trabalhar dia-a-dia em prol da sociedade. Esta noite é um momento de confraternização, mas também traz um convite a esta reflexão. Os médicos precisam levantar a bandeira da saúde no País”, salientou o presidente **Jorge Curi**.



*Os irmãos Henrique e Marcelo Levy são homenageados por Guido Palomba*

Em seguida, o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, falou sobre a importância daquela noite.

O diretor adjunto Cultural da APM, Guido Palomba, anunciou cinco das oito

homenagens da noite. Palomba proferiu, com a paixão que lhe é peculiar, um resumo da vida e da obra de cada um deles: Adib Jatene, os irmãos Henrique e Marcelo Levy, Marcelo Marcondes Machado e



*Pedro Salomão José Kassab*



*Marcelo Marcondes Machado*



*Nelson Proença recebe placa de Jorge Curi*



*Vladnei de Lima, vencedor do concurso de crônicas*

Pedro Salomão José Kassab. Deles, somente Jatene não compareceu.

Ao presidente Jorge Curi coube falar sobre a trajetória de outros três homenageados, todos ex-presidentes da APM: Darcy Villela Itiberê (1957-1958), Nelson Proença (1981-1983 e

1987-1989) e Eleuses Paiva (1995-1997 e 1997-1999). Villela não compareceu devido à idade avançada, tendo completado 100 anos em junho deste ano.

Mas as comemorações não pararam por aí. Os médicos que se dedicam às

letras também foram lembrados na entrega dos prêmios do I Concurso de Crônicas Albert Zeitoune. O diretor cultural da APM, Ivan de Melo Araújo, anunciou os vencedores. Os três primeiros colocados subiram ao palco para receber uma escultura feita



*Vencedores do concurso de crônicas receberam esculturas de Caciporé Torres*



*Eleuses Paiva fala em nome dos homenageados*

pelo artista plástico, Caciporé Torres. Foram eles: Vladnei de Lima, seguido por Josyane Rita de Arruda Franco (2º lugar) e Miguel Francischelli Neto (3º lugar). As crônicas serão publicadas no Suplemento Cultural da Revista da APM.

Em nome de todos os homenageados, Eleuses Paiva agradeceu o carinho da entidade. Emocionado, ele se comprometeu a fazer um pacto com os médicos presentes que subiram ao palco naquela noite para que façam uma visita a Darcy Vilella Itiberê, a



*Brinde pelo Dia do Médico e pela fundação da APM*



*Big Band Hector Costita*

fim de parabenizá-lo pelos seus “cem anos de lucidez”. Paiva também ressaltou a luta médica e os problemas que afligem à classe, reforçando a idéia da necessidade de união de todos em prol da saúde.

Logo após a cerimônia, deu-se início ao jantar, ao som da Big Band Hector Costita. Ainda houve tempo para um brinde pelo Dia do Médico e ao aniversário da APM, estimulado pelo presidente Curi. A noite de 27 de outubro de 2006 ficará, com certeza, na memória e no coração de cada um dos presentes. ■

Ela está sem ar.  
 Não é asma.  
 Não é anemia.  
 Não é DPOC.  
 E também não é falta de esperança.

Se você suspeita de Hipertensão Arterial Pulmonar-HAP, considere a possibilidade de encaminhar seu paciente a um centro especializado.  
 Para outras informações visite [www.hipertensaopulmonar.com.br](http://www.hipertensaopulmonar.com.br).

**Centros de Referência de HAP no estado de São Paulo:**  
 InCor/HC FMUSP, UNIFESP, Instituto Dante Pazzanese, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, UNICAMP.

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor  
**0800-7270207**

**ACTELION**  
Actelion Pharmaceuticals do Brasil Ltda  
 Praia de Botafogo, 911 - Bloco Conrado  
 1º andar - CEP: 22250-040  
 Rio de Janeiro - Brasil  
 Tel.: +55-21-3268-6208 - Fax: +55-21-3268-6213  
[www.actelion.com.br](http://www.actelion.com.br)

© 2006 Actelion Pharmaceuticals do Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. ACT1906

## Conheça um pouco da biografia dos homenageados:

### **Prof. Dr. Adib Domingos Jatene**

Acreeano, nascido em Xapuri, é um dos cirurgiões cardíacos mais importantes do País. Por suas mãos já passaram quase 20 mil corações. Chefiando equipes, o número passa dos 100 mil.

### **Prof. Dr. Darcy Villela Itiberê**

Portador do CRM de número 13, o médico urologista foi presidente da APM entre os anos de 1957 e 1958.

### **Dr. Eleuses Vieira de Paiva**

Nascido em Santos, litoral paulista, especialista em medicina nuclear, o ex-presidente da AMB e APM (1995-1999) é uma das principais lideranças médicas da atualidade, sempre à frente de campanhas pela valorização da profissão e melhoria da saúde no País.

### **Prof. Dr. Henrique Levy**

Um dos mais experientes médicos psiquiatras do Brasil, foi diretor

do Hospital de Juqueri e do Manicômio Judiciário de São Paulo.

### **Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado**

Pós-doutorado pela Tulane University of Louisiana, é professor livre-docente e titular de Clínica Médica da Universidade de São Paulo.

### **Prof. Dr. Mauricio Levy Junior**

Primeiro Professor Titular de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina, assumiu a Chefia do Departamento em 1977. Durante sua gestão, criou o curso de pós-graduação em Psiquiatria e Psicologia Médica.

### **Prof. Dr. Nelson Guimarães Proença**

Médico dermatologista, foi vereador da capital paulista e ocupou o cargo de Secretário Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. Foi também presidente da APM (1981-1983 e 1987-1989) e

da AMB (1983-1987). Nesta última entidade, foi responsável pela reformulação do Jornal da Associação Médica Brasileira - JAMB e pela ampliação da atual sede.

### **Prof. Dr. Pedro Salomão José Kassab**

Formado pela USP em 1953, é presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (gestão 2006-2007). Foi o presidente da AMB com maior número de mandatos, tendo dirigido a entidade por seis vezes (1969 a 1981). Durante sua segunda gestão, em maio de 73, foi adquirida a atual sede. Foi também presidente da Associação Médica Mundial, e é decano do Conselho de Ética do Conar, órgão ao qual está ligado desde a criação, em 1980, como representante de consumidores.



SANTA BRANCA - SP



**Fazenda Colonial a 100 km de SP Pagto em 3x!**



Apartamentos e Chalés Tênis • Futebol  
Vôlei • Piscina Aquecida • Cachoeira  
Rafting • Pesca • Pônei • Cavalos  
Música ao vivo • Bingo • Sauna  
Videokê • Equipe de Lazer • Refeições no  
Fogão a Lenha • Pensão Completa

## Parcerias viabilizam o sucesso da festa

A festa da APM contou com a parceria de grandes empresas que, junto com a instituição, realizaram um grande evento para mais de 600 convidados.



Para o chefe do escritório científico, André Feher (foto), do Laboratório **Novartis** - líder mundial em pesquisa e desenvolvimento de produtos para proteção e melhoria da saúde e da qualidade de vida da população -, a participação da empresa reforça a credibilidade com uma entidade de história e prestígio. “É a primeira vez que fechamos uma parceria com a APM. Um evento desta grandeza, que reúne grandes médicos do Estado de São Paulo, só vem a agregar a nossa marca”, ressaltou.



A instituição financeira **Santander Banespa** e o grupo **Clube de Saúde/SulAmérica** também participaram do sucesso do evento, como patrocinadores.



Para o diretor comercial da **Unimed Paulista**, Jean Luc Fobe (foto), a festa em comemoração ao Dia do Médico da APM, com a colaboração da cooperativa, formada e administrada por médicos, é significativa. “A Unimed Paulista é toda constituída pela classe médica e trabalharemos em conjunto com a APM para a realização deste evento. É muito satisfatório e gratificante. Queremos dar continuidade a esta parceria”.



Paulo Castro Júnior, da **Gold Nutrition**, afirmou que a parceria com a instituição vem para aproximar a empresa com os profissionais de saúde. “Somos uma empresa que comercializa alimentos nutricionais. Trabalhamos nossos produtos para que as pessoas tenham uma alimentação adequada e funcional, e esta parceria nos ajuda a estarmos mais perto dos profissionais que atuam no segmento de saúde. A Gold Nutrition está satisfeita em desenvolver um trabalho com a APM. Esperamos manter este contato por longo prazo”.



*Nutrição para o bem-viver*

**SulAmérica**

associada ao **ING**



# CBHPM: caminhos para a valorização



Implantação e consolidação da Classificação exige fortalecimento e maior empenho das Comissões Estaduais

**RICARDO BALEGO**

O último encontro entre a Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM (CNCD) e as Comissões Estaduais de Honorários Médicos, realizado em Manaus, no dia 15 de setembro, resultou num balanço do movimento e definiu as próximas estratégias a serem empreendidas junto aos quatro segmentos da saúde suplementar: medicinas de grupo, seguradoras, cooperativas e autogestões.

Segundo o coordenador da CNCD e vice-presidente da APM, Florisval

Meinão, é preciso fortalecer a atuação das Comissões Estaduais, uma vez que as mesmas sofreram alterações em suas composições em setembro de 2005, permanecendo praticamente desativadas até março deste ano, quando começaram a ser retomadas. “Estamos verificando quais são as fórmulas para se retomar e reativar as Comissões em todos os Estados”, ressalta.

Meinão diz que a prova da necessidade dessa retomada é que as negociações vêm obtendo melhores resultados nos Estados em que as comissões são mais atuantes.

Com relação à situação dos quatro

segmentos da saúde suplementar, nas autogestões, representadas pela Unidas, serão necessárias ainda negociações para que se adote a 4ª edição da CBHPM, mais atualizada. A direção nacional da Unidas já aprovou tecnicamente a nova edição, mas ainda é preciso que suas superintendências estaduais a adotem.

No âmbito das Unimed, a recomendação também é de que as Comissões Estaduais continuem negociando a implantação com as singulares da cooperativa, uma vez que a Unimed do Brasil já vem reconhecendo a CBHPM em seu sistema de intercâmbio.

No segmento das Medicinas de Grupo, representadas pela Abramge, a orientação é para que seja feita a negociação em cada Estado, no sentido de tentar aproximar ao máximo os valores de honorários praticados aos da CBHPM, pois ainda são muito baixos.

A Fenaseg, que representa as seguradoras de saúde, iniciou, em setembro,

*Florisval Meinão, coordenador da CNCD*





### *Pressão da classe médica tem dado bons resultados*

as negociações para a adoção da Classificação e tem tido, até então, uma postura positiva. “É preciso resolver somente alguns problemas técnicos, mas não há nenhum obstáculo de ordem política”, confirma Florisval Meinão.

Ainda como estratégias para revigorar o movimento em âmbito nacional, foram acordadas medidas como incentivar a participação das Unimeds, Unidas e agora da Fenaseg nas Câmaras Técnicas da CBHPM, além de realizar

reuniões regionais com a presença de um representante da CNCD e definir uma data para reajuste anual.

O próximo encontro entre a CNCD e as Comissões Estaduais de Honorários Médicos está marcado para o dia 23 de novembro, em João Pessoa (PB).

### **A CBHPM**

Lançada em 2003, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos levou cerca de três

anos para ser concluída, a partir de um estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe), em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e as Sociedades de Especialidades Médicas.

Com o objetivo de balizar a remuneração e possibilitar a utilização dos procedimentos médicos da forma mais justa possível, a CBHPM possui conteúdo técnico e hierarquizado, a partir de padrões diferenciados quanto aos diversos atributos do Ato Médico – tempo gasto no procedimento, cognição, nível de complexidade e risco.

O referencial também tem a função de incorporar a tecnologia de ponta relacionada à assistência médica e excluir aqueles procedimentos que já não são mais utilizados.

Atualmente, a CBHPM já está em sua 4ª edição, após ter atualizado cerca de 700 procedimentos. As 48 Sociedades de Especialidades também colaboraram ativamente para este processo. ■

## **APM reúne-se com Sociedades de Especialidades**

Encontro ocorrido no dia 24 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), reuniu os presidentes das Sociedades de Especialidades de São Paulo.

Na pauta de discussões, um dos

destaques foi a atualização às entidades a respeito do estágio em que se encontra a consolidação da CBHPM e qual o papel das especialidades médicas nesse processo.

Na ocasião, também foram

discutidas outras ações na área de defesa profissional, bem como a regulamentação da profissão médica – Projeto de Lei do Senado nº25/2002 –, entre outros temas pertinentes.

## Confira abaixo as principais propostas e estratégias para implantação e consolidação da CBHPM aprovadas no encontro de Manaus, divididas por segmentos:

### Abramge (medicinas de grupo)

- A Fenam e os Sindicatos dos Médicos nos Estados fiscalizarão as relações de trabalho dos médicos contratados pelas empresas de medicina de grupo em regime CLT ou outros, denunciando a precarização do vínculo ao Ministério Público, à Delegacia Regional do Trabalho e à imprensa;
- Os Conselhos Regionais de Medicina verificarão as condições de trabalho e eventuais imposições à atuação dos médicos com referência ao número de consultas e exames complementares, entre outros, questionando os diretores técnicos de cada plano;
- Os Conselhos Regionais de Medicina também passarão a convidar os médicos que atendem usuários da Abramge por preços aviltantes para demonstrar os riscos deste modelo de atendimento;
- As Comissões Nacional e Estaduais utilizarão peças publicitárias já disponíveis para divulgar o movimento médico e informar os usuários quanto aos riscos e limitações que estas operadoras estabelecem na atenção à saúde;

- A Comissão Nacional procurará os dirigentes da Abramge para discutir a adoção da CBHPM pelas operadoras que já praticam valores próximos. Em relação àquelas que remuneram o médico de forma muito baixa, neste momento o objetivo é dar início às negociações sobre reajuste dos honorários;

- Em caso de impasse, as Comissões Estaduais deverão discutir a suspensão do atendimento a determinadas operadoras, estabelecendo as estratégias pertinentes.

### Fenaseg (seguradoras)

- Será proposta, de forma oficial à Fenaseg, a implantação da codificação da CBHPM como medida para assegurar a consolidação da Classificação;

- Será incentivada a participação das seguradoras nas Câmaras Técnicas (CBHPM, Contratualização, Diretrizes, Materiais e Medicamentos, Implantes e Avaliação de Tecnologias);

- Deverá ser promovida uma comparação técnica entre as tabelas das seguradoras e a CBHPM para subsidiar as discussões sobre

a hierarquização e as diferenças de valores;

- As negociações sobre índice e periodicidade de reajuste deverão prosseguir, sem comprometer a hierarquização da CBHPM.

### Unimed (cooperativas)

- As Comissões Estaduais deverão empenhar-se em ações junto às singulares da Unimed para implantar a CBHPM;

- A Comissão Nacional convidará os dirigentes das singulares que já implantaram a CBHPM para apresentarem os resultados e as eventuais dificuldades.

### Unidas (autogestões)

- As Comissões Estaduais deverão empenhar-se nas negociações com as superintendências estaduais da Unidas para implantar a 4ª edição da CBHPM, aprovada tecnicamente pela direção nacional do grupo Unidas há cinco meses;

- O trabalho das Câmaras Técnicas deverá ser fortalecido, no sentido de otimizar custos, atendendo a uma reivindicação da própria Unidas.

# Visite nosso consultório ((musical))

Médico associado à APM conta com vantagens exclusivas na Playtech, confira:

## Visita programada



Você entra em contato com a Playtech e marca a data e a hora mais convenientes para visitar uma de nossas lojas.

## Experimentação de Instrumentos

Montaremos um showroom especialmente para você, segundo as suas preferências de instrumentos, para que assim você possa experimentar à vontade.



## Acompanhamento

Para tornar a sua visita mais agradável e proveitosa, um técnico especializado o acompanhará durante todo o tempo.



Programa a sua visita através do e-mail: [agendeasuavisita@playtech.com.br](mailto:agendeasuavisita@playtech.com.br)  
ou entre em contato com uma de nossas lojas:

Rua Teodoro Sampaio, 912  
Pinheiros  
São Paulo - SP  
Fone: 11 - 3088 0006

Av. Eng. George Corbier, 100  
Metrô Conceição  
São Paulo - SP  
Fone: 11 - 5012 2039

Rua Santa Ifigênia, 250  
Centro  
São Paulo - SP  
Fone: 11 - 3225 0505

# PlayTech

Áudio Profissional • Instrumentos Musicais

[www.playtech.com.br](http://www.playtech.com.br)

## Paulo Lotufo e Fábio Jatene são indicados titulares da FMUSP

O ex-diretor científico da APM, Paulo Andrade Lotufo e o médico Fabio Biscegli Jatene foram aprovados, em agosto, como professores titulares da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Lotufo irá para o programa de Socioeconomia e Epidemiologia do Departamento de Clínica Médica, e Jatene para o Departamento de Cardiopneumologia, na Área de Cirurgia Torácica.

Superintendente do Hospital Universitário da USP, desde janeiro de 2003, Lotufo graduou-se em

Medicina pela USP, em 1980, com especialização em Administração Hospitalar pela Fundação Getúlio Vargas (1987), mestrado (1993) e doutorado (1996) pela Faculdade de Saúde Pública da USP, onde se dedicou a investigar a epidemiologia das doenças cardiovasculares. Fez pós-doutorado na Harvard Medical School, entre 1997 e 1999. Lotufo é, também, autor de livros, entre eles, “Epidemiologia: uma abordagem prática”, em co-autoria com Isabela Benseñor.

Jatene é diretor do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital das Clínicas da FMUSP desde 1993 e concorreu ao cargo na condição de candidato único. Graduou-se em Medicina em 1978, na Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC. Concluiu Residência em Cirurgia Geral e Cirurgia

Torácica no Hospital das Clínicas, em 1981 e 1983, respectivamente. Realizou Pós-Graduação em Cirurgia (nível doutorado) na FMUSP, concluída em 1991. Obteve, por concurso, em dezembro de 1997, o título de Professor Livre-Docente junto ao Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP. Em 2000, tornou-se professor associado do Departamento. Foi diretor científico da Associação Médica Brasileira, no período de 1999 a 2005.



Paulo Lotufo



Fábio Jatene

## Lançada mobilização pela desburocratização em São Paulo

O pontapé inicial para agilizar o processo de emissão de certidões negativas de débitos (CNDs), considerado um “caminho lento”, foi dado no dia 12 de setembro, na sede da Associação Americana do Comércio (Amcham), na capital

paulista. Na ocasião, foi lançado, oficialmente, para toda a imprensa, o movimento “Mobilização Empresarial pela Desburocratização”, que tem o apoio da Associação Paulista de Medicina (APM) e cerca de outras 40 entidades. Entre

as medidas da Mobilização está a duplicação do prazo de validade das CNDs de 180 para 360 dias. O segundo passo foi um encontro com autoridades governamentais que apresentou o movimento e discutiu as propostas.



*Orquestra Limiar, em apresentação no Hospital das Clínicas*

## Música nos Hospitais leva Orquestra do Limiar ao HC

A APM realizou, no dia 11 de outubro, no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, mais uma edição do projeto Música nos Hospitais 2006. Sob a regência do maestro e médico Samir Rahme, integrantes da Orquestra do Limiar apresentaram

composições de autores nacionais e internacionais consagrados. Com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, o programa mensal é fruto de uma parceria entre a APM e o Grupo Sanofi-Aventis. A entrada é sempre gratuita e aberta a pacientes, familiares, médicos, funcionários e comunidade local.

## APMs e Cremesp homenageiam médicos veteranos

Na noite de 20 de outubro, pela primeira vez, as regionais da Associação Paulista de Medicina das cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul se reuniram para celebrar, juntas, o Dia do Médico, e lembrar os 50 anos do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). A APM Estadual também esteve presente, representada pelo seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi, e seu secretário geral, Ruy Tanigawa.

No jantar, os veteranos foram

homenageados pelo Conselho com a entrega de diplomas de honra e placas comemorativas. A festa promoveu o reencontro de velhos companheiros de trabalho que lembraram suas trajetórias, as lutas pela melhoria da saúde na região do ABC e também fatos curiosos de seus dias ao longo de 50 anos de atividades.

Ettore de Toledo Sandreschi, 90 anos de idade, recebeu uma homenagem especial por ser o médico com mais tempo no exercício da profissão na região: 66 anos.

## APM e AMB são homenageadas pela FMUSP

A Associação Paulista de Medicina recebeu, no dia 18 de outubro, no Dia do Médico, uma homenagem prestada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Na oportunidade, o diretor da instituição, Giovanni Guido Cerri, entregou uma placa ao presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi. A Associação Médica Brasileira também foi homenageada.

O evento, realizado no Teatro da universidade, também marcou a inauguração da nova fase do Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade. O governador de São Paulo, Cláudio Lembo, e o prefeito, Gilberto Kassab, também participaram da solenidade.

Além do reparo da fachada do prédio da Faculdade, que terá uma nova iluminação, foram inaugurados os restauros do piso histórico da entrada principal, da Biblioteca Central, dos corredores centrais e de um dos anfiteatros da faculdade. As obras, no valor total de R\$ 14,6 milhões, foram financiadas com recursos de doações de pessoas físicas e jurídicas.

## Hospital Estadual recebe selo do CQH



O governador Cláudio Lembo prestigia a entrega do selo do CQH ao Hospital Mário Covas

O Hospital Estadual Mário Covas recebeu, no dia 17 de outubro, o selo do Controle de Qualidade Hospitalar (CQH), um programa permanente de avaliação, mantido pela Associação Paulista de Medicina e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Além de autoridades como o governador de São Paulo, Cláudio Lembo, estiveram presentes o presidente e o diretor de defesa profissional da APM, respectivamente, Jorge Carlos Machado Curi e Tomás Howard Smith, o presidente do Cremesp, Desiré Callegari, e integrantes do Núcleo Técnico do CQH.

O diretor superintendente do Hospital Mário Covas, Geraldo Repli Sobrinho, afirmou que a conquista do selo do CHQ conclui um trabalho iniciado em 2003. Entre as ações que consolidaram o reconhecimento, a

instalação de um Núcleo da Qualidade foi a que mereceu maior destaque. Junto aos 1,5 mil colaboradores, inclusive os terceirizados, o departamento trabalhou intensamente em questões como controle de medicamentos, segurança do paciente, manutenção de

equipamentos, uniformidade de procedimentos, treinamento de limpeza, sinalização do hospital, entre outros.

O hospital é considerado referência no Grande ABC, com serviços públicos de alta complexidade. São cerca de 14 mil consultas e 1,2 mil internações por mês, além de quase 80 mil exames mensais – a maioria sofisticados, como tomografia computadorizada, de medicina nuclear, quimioterapia, litotripsia e hemodinâmica.

### Entenda o CQH

O Controle de Qualidade Hospitalar é um programa voluntário mantido pela APM e pelo Cremesp, que tem como meta trabalhar para a melhoria permanente da qualidade hospitalar. Além disso, estimula a participação e auto-avaliação, bem como incentiva mudanças de atitudes e comportamentos. ■

### Saiba mais em

[www.apm.org.br/cqh](http://www.apm.org.br/cqh)

ou compareça à sede da APM à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278 - 7º andar. Fone: (11)3188-4213.

E-mail: [cqh@apm.org.br](mailto:cqh@apm.org.br).

Diretores da APM, do Cremesp e do Hospital Mário Covas exibem o selo de avaliação





Mais Tempo com a Família

sem contra-indicação



No Clube de Campo, sua família tem lugar garantido. Um almoço no restaurante, um churrasco ao ar livre ou um piquenique descontraído estão ao seu alcance. E o melhor, depois você pode ficar hospedado lá mesmo, em chalé ou suíte. Você, que é filiado a Associação Paulista de Medicina, tem direito a tudo isso.

Clube de Campo • Estrada Santa Inês, Km 10 • Caieiras • São Paulo, SP • Tel.: (11) 4899-3519



# Transplantes: captação ainda é o maior desafio

Faltam doadores, mas cirurgias crescem a cada ano

**RICARDO BALEGO**

O Sistema Nacional de Transplantes de órgãos e tecidos continua sofrendo com um velho problema, a falta de doadores.

Mesmo que um único doador possa beneficiar até 80 pessoas – com a utilização do fígado, rins, coração, pâncreas, pulmão, pele, córneas, válvulas cardíacas, tecidos musculares e ossos – e o número de procedimentos realizados no país venha crescendo anualmente, há agravantes que fazem com que as atuais iniciativas não dêem conta da

demanda, o que resulta em uma fila de espera que só cresce.

A solução desse problema passa por uma maior conscientização da população, a uma maior eficácia dos próprios sistemas de captação e, também, de maior envolvimento das equipes médicas e de saúde no processo.

“O Brasil ainda tem uma grande deficiência na captação de órgãos e isso contribui em muito para a mortalidade na lista de espera de transplantes”, diz João Galizzi Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia. Ele destaca que, num país extenso como o Brasil, “onde

curiosa e lamentavelmente a mortalidade de jovens é elevada, não há aproveitamento dessa fonte de fornecimento de órgãos como deveria”.

Por conta desse déficit, o governo mudou as regras para transplantes de fígado, cuja lista de espera agora é determinada pelo critério de gravidade e não mais pela entrada na lista, como ocorrem nos outros casos.

## Como funciona

Estruturalmente, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) conta com 22 Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) e 540 estabelecimentos de saúde credenciados para realizar as cirurgias em todo o país. Além disso, o Ministério da Saúde criou recentemente Centrais também no Acre e Rondônia, e promete para breve as de Tocantins e Roraima.

“As estratégias traçadas pelo Ministério da Saúde/SNT e disseminadas entre as CNCDOs têm trazido resultados positivos e avanços necessários”, afirmou à **Revista da APM** o coordenador do SNT, Roberto Schindwein.

No Estado de São Paulo existem duas Centrais, a primeira localizada no prédio da Secretaria Estadual de Saúde, que abrange, além da própria capital, Grande São Paulo, Litoral Norte e Vale do Ribeira. “Cada Central é responsável por cuidar do banco de dados dos pacientes inscritos e por cuidar da seleção e distribuição dos pacientes, órgãos e tecidos provenientes de sua respectiva região”, declarou Luiz Augusto Pereira, coordenador da Central Estadual de Transplantes (CET) e da CNCDO 1.

O restante do Estado é amparado pela outra Central, a CNCDO 2, sediada no Hospital das Clínicas da FMUSP de Ribeirão Preto. “É um número de pacientes muito grande, e cada órgão exige procedimentos diferentes, como rins, por exemplo, que necessita de uma série de exames, estoque de sangue etc.”, explica o coordenador da Central do Interior, Silvio Tucci.

Cabe ainda às Organizações de Procura de Órgãos (OPOs), com equipes descentralizadas de transplantes, localizadas em várias regiões e estabelecimentos do Estado, fazer a comunicação quando da disponibilidade do órgão.

No Estado de São Paulo, o balanço do primeiro semestre de 2006 indica crescimento de 5% nos transplantes realizados em comparação com o mesmo período em 2005.

Os melhores resultados desse comparativo devem-se aos transplantes de córneas, que registraram aumento de 13,5% em relação a 2005 e 55% em relação a 2004.

Segundo o coordenador da Central de Transplantes do Estado, Luiz Augusto Pereira, “as melhorias no processo de captação de tecidos e as campanhas de conscientização sobre a importância da doação estão surtindo um efeito positivo”.

Entre os tecidos, as córneas são aquelas que apresentam maior possibilidade de aproveitamento. Com uma fila de espera estimada em pelo menos 25 mil pessoas, o seu transplante é considerado mais simples e uma doação atende a duas pessoas, que podem ter entre 2 e 75 anos, ao passo que outros órgãos precisam ser retirados logo após o óbito,

para as córneas, esse tempo é de seis horas, com possibilidade de armazenagem de até duas semanas.

Em números nacionais, o aumento também é confirmado, segundo o SNT; o primeiro semestre deste ano registrou 7.778 transplantes. Em 2005, foram 14.228 procedimentos realizados, enquanto nos anos anteriores esse número foi menor – 12.988 em 2004, 11.761 em 2003, 10.337 em 2002 e 9.731 em 2001.

#### Transplantes realizados no Brasil

2001	9.731
2002	10.337
2003	11.761
2004	12.988
2005	14.228
2006 (1º semestre)	7.778

Fonte: SNT/MS

Segundo o Ministério da Saúde, apesar do crescimento nos números absolutos, ainda há grandes diferenças na captação que cada Estado faz, tornando alguns mais eficientes que outros. “O transplante no Brasil tem crescido e

as ações do Ministério da Saúde estão voltadas ao atendimento dos pacientes em lista, e à prevenção ao transplante”, destaca Roberto Schindwein.

O coordenador nacional lembra ainda que recentes estudos técnicos têm apontado a necessidade de melhor formação das Comissões Intra-Hospitalares de Transplantes. Para isso, foram realizados 37 cursos de formação de coordenadores dessas comissões, capacitando 2.351 profissionais de saúde. A estimativa do serviço é de que, até dezembro deste ano, sejam realizados mais sete cursos, em vários Estados da Federação.

Em São Paulo, a Central Estadual acaba de inaugurar um novo sistema de entrada de dados de receptores, doadores, exames laboratoriais e status dos pacientes, desenvolvido em parceria com o Hospital das Clínicas da FMUSP de Ribeirão Preto, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e a Secretaria Estadual de Saúde, que, segundo Pereira, “dará maior agilidade e eficiência com a descentralização da entrada de dados”.

Segundo o Ministério da Saúde, o SNT também implantou uma nova



versão – 5.0 – de seu sistema em todo o território nacional, o que vem garantindo um melhor gerenciamento das informações de doadores e receptores no país.

### Notificação e autorização

Da possibilidade de um doador à expectativa de um transplante, há um processo ao mesmo tempo dinâmico e muito cuidadoso. “É a corrida contra o tempo”, diz Maria Cristina Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO).

Ela destaca que, após a morte clínica de uma pessoa, “é preciso respeitar uma série de regras estabelecidas pelo CFM, como o mínimo de seis horas entre dois diagnósticos diferentes e a realização de exames de laboratório”.

Apesar dessas regras, há também um fator decisivo que envolve a iniciativa do próprio médico quando seu paciente vem a óbito: a notificação compulsória. “É uma preocupação que nós temos,

porque a notificação, embora obrigatória, ainda é muito baixa”, lembra a presidente da ABTO. “A gente sempre pede ao médico que se lembre que, em caso de morte encefálica, o paciente é considerado legalmente morto e a notificação é compulsória”, completa.

A ABTO estima que apenas um em cada sete casos é notificado ao Sistema de Transplantes.

Um outro empecilho é encontrado muitas vezes na própria família do doador. Atualmente, mesmo com um possível desejo de a pessoa ser doadora, explicitado ainda em vida, a decisão final e legal cabe somente aos familiares.

“A gente perde pacientes por demora da família em doar. É preciso que a população entenda a morte encefálica”, recomenda o especialista e coordenador da CNCDO 2 de São Paulo, Silvio Tucci.

O coordenador do SNT, Roberto Schindwein, diverge e afirma que as famílias não têm sido impedimento para a realização de transplantes no Brasil.

“Grande parte delas, quando entrevistada para a doação, autoriza. O índice de negativa familiar no Brasil é considerado semelhante ao dos países europeus, e não tem comprometido significativamente a eficiência da captação”, explica. No entanto, ele admite que a correta formação de coordenadores intra-hospitalares de doação e captação é uma medida fundamental para garantir uma entrevista familiar adequada.

Para Maria Cristina Ribeiro, da ABTO, o intervalo obrigatório mínimo de seis horas entre dois diagnósticos diferentes de morte encefálica proporciona tempo suficiente para que a família possa decidir pela doação ou não.

Silvio Tucci afirma, ainda, que “qualquer médico pode colaborar muito comentando com seus pacientes sobre a possibilidade futura de transplante”. Para ele, essa medida, aliada à maior divulgação e abertura de novos centros de transplantes, contribuiriam para diminuir a lista de espera. ■

### Portaria altera regras em hospitais

O Ministério da Saúde, por meio de sua portaria nº 1262, de 16 de junho deste ano, estabelece algumas novas regras no sentido de tentar melhorar o processo de captação e doação de órgãos no país.

De acordo com a legislação, todo hospital público, privado ou filantrópico com mais de 80 leitos deve ter uma Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, vinculada

à diretoria médica da instituição.

A medida visa aumentar o número de notificações às Centrais de Transplantes, além de organizar a rotina e protocolos do hospital, a fim de viabilizar as possibilidades junto aos potenciais doadores, estabelecendo metas de captação e consentimento familiar.

“A gente espera que funcione, que essa portaria possa viabilizar um maior potencial de doadores.

Essa medida colocou a bola nos pés dos gestores hospitalares”, analisa Maria Cristina Ribeiro, presidente da ABTO.

Ela afirma também que, até agora, os sistemas nacional e estadual de captação e distribuição de órgãos têm se portado bem, mas que, a partir dessa nova portaria, terão sua real eficácia testada, pois devem aumentar o número de transplantes.



Lata de Aço:

# INSUPERÁVEL

na *Saúde*

Dispensa o uso de conservantes químicos

Preserva melhor o sabor e os nutrientes

É segura e resistente

100% reciclável e degradável na natureza



Lata de aço: a embalagem **insuperável**.



# Albert Zeitouni: a seu modo



Foto: Arquivo familiar

Médico-escritor de Campinas, falecido em 2005, notabilizou-se tanto pela conduta profissional como pela forma com que transcrevia suas idéias para o papel

**RICARDO BALEGO**

Um auditório repleto e emocionado olha atentamente as imagens antigas, projetadas em seqüência, como se folheadas em um álbum de fotografias. Era uma sexta-feira, dia 15 de abril de 2005, e a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC), onde também funciona a regional local da APM, promovia uma homenagem ao médico Albert Zeitouni, morto há pouco mais de um mês.

A música “My Way”, considerada por ele próprio o “tema da sua vida” – e imortalizada nas vozes de Elvis Presley e Frank Sinatra, entre outros – é tocada ao fundo, o que aguça ainda mais as lembranças nos familiares, companheiros e amigos presentes: “E agora o fim está próximo/ Assim eu enfrento o último ato/ Meu amigo, eu direi isto claramente/ Eu declararei meu caso do qual eu estou certo”.

Junto dos filhos com o homenageado, sua companheira por mais de três décadas, Ellen de Freitas, rememora

rapidamente em sua mente alguns desses momentos.

Lembrou, por exemplo, do ano de 1972, quando a união com Albert foi oficializada. Não que ele não tivesse tentado antes, pois ainda em seu quarto ano de medicina, viera o primeiro pedido de casamento, que Ellen preferiu adiar, por ser muito nova. O futuro médico era, na época, seu professor de Biologia – profissão que ela iria seguir depois – em um cursinho pré-vestibular.

Seguiram com suas vidas e no reencontro, tempos depois, apenas seis

meses de namoro foram suficientes para oficializar aquilo que já estava implicitamente decidido, e se casaram.

O médico manteve, durante todo esse tempo, o curioso costume de não usar aliança, o que denunciava, na verdade, traços de sua personalidade que seriam estendidos à própria família; a esposa sempre conviveu com esse espírito de liberdade e isso acabou incutido em todos. Superado o difícil período após a perda do marido, Ellen atribuiu a esse sentimento a possibilidade de um recomeço feliz. “Foi um ciclo que se



Foto: Arquivo familiar

*Zeitouni recebe homenagem da Câmara Municipal de Campinas*



*Zeitouni gostava de se reunir com os amigos*

fechou”, como ela própria diz.

Filho de Dib Zeitouni e Mary Hezkiel Levy Zeitouni, Albert nasceu em Alexandria, no Egito, em 18 de março de 1947. Por lá fez o curso primário, no Collège Saint Marc.

Ainda adolescente, ele e a família instalaram-se definitivamente em Campinas, depois de passagens por São Paulo e Rio de Janeiro. E foi em terras brasileiras que ele fez o antigo ginásio e científico, de 1959 a 1965, no tradicional colégio Atheneu Paulista.

Dois anos mais tarde, ostentava o registro de aluno nº 670401, o primeiro da lista dos novos estudantes no curso da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, onde se formou em 1972. Lá ainda fez internato no departamento de Patologia e residência médica em Psiquiatria e Medicina Preventiva e Social.

Não coincidentemente, após seu falecimento, a esposa encontrou um dos seus diários – ele guardava todos – de quando tinha 16 anos, no qual, antecipando o futuro, afirmava que queria trabalhar com pessoas e as curar.

Embora tenha se naturalizado brasileiro em 1973, oficializando sua segunda pátria, a primeira ainda estaria presente de forma muito intensa nas suas memórias, costumes e, consequentemente, nos textos e conversas sempre lembradas pelos amigos.

Albert Zeitouni sempre foi considerado uma importante liderança para a classe médica da região, desde os tempos de escola. Ainda na faculdade, foi representante dos alunos, internos e residentes em períodos distintos.

Décadas mais tarde, teria atuação destacada à frente da regional da Associação Paulista de Medicina em Campinas e região, onde foi presidente entre 1999 e 2002. Ocupou também cargos na diretoria da SMCC, assim como integrou com igual empenho uma grande cooperativa médica e de crédito na cidade. Foi, ainda, delegado do Conselho Regional de Medicina e membro do sindicato médico local.

Na área da Psiquiatria, instituiu, apoiou e conduziu diversos serviços de apoio à especialidade.

## Aventuras e paixões

Era principalmente nas águas de Cananéia, litoral Sul do Estado, que Albert Zeitouni gostava de velejar com seu barco. O mar era, sem dúvida, uma de suas grandes paixões.

Paixão que também demonstrou as facetas mais aventureiras do psiquiatra. Exemplo disso ocorreu em passeio pelo Rio Negro (AM), quando resolveu dar um mergulho, para surpresa da esposa que o acompanhava. Para voltar a bordo, no entanto, acabou tendo mais trabalho do que imaginava, já que se enroscou em cipós que habitavam a superfície do rio. Em outra ocasião, avistou uma onda que se aproximava e não resistiu. Aderiu à modalidade popularmente conhecida como “jacaré” e se deixou levar pela força da natureza. O problema é que,



Foto: Osmar Bustos

**“Eu vivi a vida plenamente/Eu viajei por cada uma e por todas as estradas/E mais, muito mais do que isto/Eu fiz do meu jeito”.**



*Família Zeitouni reunida, sem o psiquiatra, mas com o pequeno Albert Zeitouni Neto*

na chegada, constatou ter quebrado o peito do pé.

Em outra feita, na praia de Paúba, em São Sebastião, foi atingido na altura do pescoço por uma onda de maneira tão violenta, que o diagnóstico médico, ignorado por ele, foi de uma cirurgia no local. Como se não bastassem tantos sustos na mulher, e para não deixar de lesar outra região do corpo, também quebrou seu cotovelo numa tentativa de subir no barco.

Quando não conseguia estar próximo do mar, Zeitouni gastava seu pouco tempo livre com muita leitura e o já tradicional jogo de gamão com os amigos, costumeiramente disputado numa cafeteria.

No entanto, a afeição pela navegação em Albert não era maior do que o sentimento pelas suas quatro maiores conquistas: os filhos Rafael, Carolina,

David e Nathan. Seu próprio barco, inclusive, tinha o nome “Racadana”, idealizado a partir das iniciais de cada um deles.

Recentemente, o filho David foi responsável, junto com a esposa Débora, por trazer ao mundo o primeiro neto do escritor. Embora o pequeno Albert Zeitouni Neto, de poucos meses, não possa conhecer o avô pessoalmente, tem perpetuada em seu nome a identidade que já circula por suas pequeninas veias.

### “Prescrições” semanais

Seu gosto pelas letras já vinha desde garoto e, mesmo quando ainda não escrevia “oficialmente”, porque sempre alimentou seus diários com muitas anotações, entregava-se ao prazer da leitura com afinco.

O hábito de transpor para o papel

aquilo que pensava veio mais tarde, especialmente a partir do momento em que lhe foi oferecida uma coluna semanal no jornal Correio Popular, de Campinas.

Periodicamente, às quintas-feiras, foram cerca de 200 textos publicados, durante um período aproximado de quatro anos, tempo suficiente para que despertasse o anseio semanal nos leitores e fizesse ecoar também pelos corredores do jornal o respeito que sempre o acompanhou. Não poucas vezes era recrutado para aconselhar e tirar dúvidas dos repórteres e equipe.

Como todo bom cronista, Albert partia de situações corriqueiras do dia-a-dia para considerações e análises que costumam passar constantemente despercebidas pela maioria dos mortais.

Flertou ainda, não poderia ser diferente, com sua atuação profissional, onde cumpriu com maestria o papel de tradutor das questões da classe para o público comum: “prescreveu”, nas páginas do jornal, sobre medicina baseada em evidências, ética médica como extensão da ética humana, humanização

**“Eu amei, eu ri e chorei/Eu tive minhas falhas, minha parcela de perda/E agora que as lágrimas cessaram/Eu acho isto tudo tão divertido/Pensar que eu fiz tudo isto/E posso dizer, não de um jeito tímido/Oh, não, não eu!/Eu fiz do meu jeito”.**

e aspectos históricos do passado e do presente que revelam ser a atividade médica uma ciência bem menos exata do que se pensa.

## Ida prematura

O mais triste capítulo da história de Albert Zeitouni teve seu desfecho na madrugada do dia 6 de março de 2005, exatamente às 2h30, quando foi dado

como vítima fatal de um enfarto.

No dia anterior, não deu importância às dores que sentira e fez questão de comparecer ao jantar de um amigo. Horas depois, foi levado às pressas para o Hospital Samaritano de Campinas, onde já chegou com parada cardio-respiratória e sem resposta aos estímulos para reanimação.

Com apenas 57 anos, Albert se foi

naquele que muitos consideravam ser o seu período mais fértil intelectualmente. Ele dizia que saber trabalhar bem com as perdas era uma arte, mensagem que sempre transmitiu à família e que hoje é por eles colocada em prática.

Em seu túmulo, a lápide traz a inscrição “I did it my way” – “Eu fiz do meu jeito”. Uma homenagem justa, do jeito dele. ■

## Após homenagens, APM lançou livro e concurso de crônicas

As principais crônicas de Albert Zeitouni estão reunidas no livro “Vida Branca, Vida Dourada” (edit. Komedi), uma iniciativa dos familiares e amigos do psiquiatra.

No dia 5 de maio deste ano, o Departamento Cultural da APM e demais membros da

diretoria promoveram uma homenagem e o lançamento da publicação, em cerimônia realizada na sede da entidade.

“Suas crônicas refletem muito da alma de quem pretende ser médico e demonstram sua índole humanista”, fez questão de lembrar na ocasião o diretor cultural da APM, Ivan de Melo Araújo. “Ele merecia ter o livro editado pela pessoa que foi, extremamente generosa, o item mais cativante em sua personalidade”, justifica Ellen de Freitas Zeitouni.

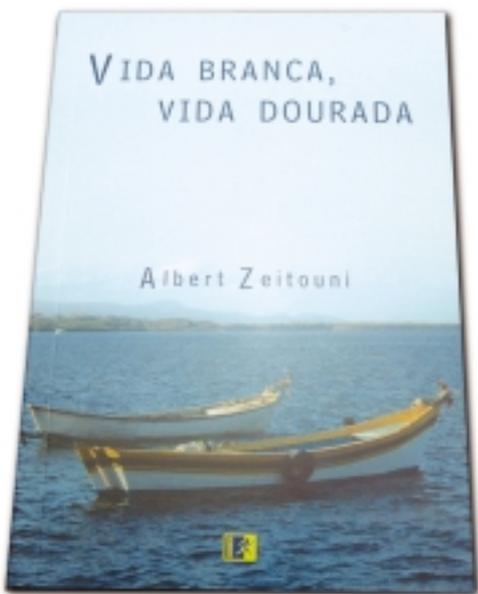
A renda obtida com a venda do livro vem sendo revertida à Associação de Pais e Amigos dos Surdos de

Campinas (Apascamp).

Também foi anunciada, durante a cerimônia, a realização da primeira edição do Prêmio Albert Zeitouni, concurso literário dirigido a médicos que também escrevem. “Além de ter sido um profissional completamente engajado na defesa das causas médicas, escrevia crônicas surpreendentes e maravilhosas. Com este concurso, pretendemos reavivar entre os colegas o mesmo gosto que Albert tinha para com a vida, expressa em seu cotidiano”, lembrou, ainda, Araújo.

Os premiados foram anunciados durante as comemorações do Dia do Médico, em 18 de outubro, no Hotel Unique, em São Paulo, e os nomes estão sendo divulgados nesta edição.

Foto: Osmar Bustos



# APM fecha parceria com Santander Banespa

Projeto é relacionado ao sistema de atendimento à saúde

**CARLA NOGUEIRA**

**O** Sinasa – Sistema de Atendimento à Saúde- e a Associação Paulista de Medicina (APM) fecharam uma parceria inédita com a instituição financeira Santander Banespa.

A iniciativa, voltada somente a médicos associados à APM que fazem parte do Sinasa ou que desejam se credenciar ao sistema, oferecerá oportunidades diferenciadas. Para tanto, o Santander Banespa criou vantagens exclusivas para a classe médica.

Funciona assim: a cada novo paciente que indicar ao Sinasa, o médico acumula 20 pontos no Programa de Relacionamento. A cada 200 pontos acumulados, o profissional ganha R\$ 200 em seu cartão de crédito Santander Banespa. Mas as vantagens não param por aí, pois a primeira anuidade do cartão de crédito é gratuita.

O médico também conta com atendimento diferenciado por meio de uma equipe de “Gerentes Preferenciais”, além de vários outros produtos e serviços desenvolvidos especialmente para a classe médica.

Para o diretor geral do Sinasa, José Maria de Almeida Prado, a iniciativa

ofertará serviços exclusivos aos médicos e também fortalecerá ainda mais o reconhecimento do sistema.

“Estamos oferecendo inúmeras vantagens aos médicos. A parceria com o Santander Banespa reconhece ainda mais o trabalho sério do Sinasa”.

O gerente geral de segmentos - Pessoa Física Exclusivo – do Santander Banespa, Daniel Mitraud, disse estar convicto sobre o sucesso da parceria. “Ela foi muito bem estruturada”, afirmou.

A gerente geral de Segmentos – Pessoa Física Preferencial, Vanessa Campos, afirma que, para a realização da parceria, a instituição efetuou um detalhado estudo, objetivando atender à classe médica.

“O Santander Banespa desenvolveu uma pesquisa junto à classe médica para entender as suas necessidades financeiras e, com base no que ouvimos, desenvolvemos a oferta”, concluiu.

O lançamento oficial da parceria está previsto para acontecer até o final do mês de novembro. Mas a assinatura do contrato aconteceu na sede da APM, com a presença do diretor geral do Sinasa, José Maria de Almeida Prado, do diretor comercial do Sinasa, Eduardo Colturato, do diretor da Defesa Profissional da APM, Tomás Patrício Smith-Howard, da gerente geral de segmento PF – preferencial, Vanessa Campos Andrade, e do gerente geral de segmento PF – Exclusivo, Daniel Mitraud.



*Diretores da APM, do Banespa e Sinasa durante assinatura do projeto de parceria*



Tomás Patrício Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional, representou a APM

## O que é Sinasa

Criado pela Associação Paulista de Medicina, o Sistema de Atendimento à

Saúde (Sinasa) não é um convênio de saúde, medicina de grupo ou seguro de saúde. Ele apresenta um conceito

inovador de acesso a consultas e exames laboratoriais a preços bem acessíveis.

Por meio do Sinasa, os pacientes têm acesso a mais de 1.700 consultórios de médicos especialistas, 350 laboratórios e cerca de 45 hospitais. ■

### Saiba mais

Informações sobre as vantagens da parceria com o Santander Banespa e com o Sinasa pelo fone: (11) 3188-4499.

incentivando à *cultura*

O Departamento Cultural da APM trabalha para despertar o interesse pelo meio cultural na área médica e na comunidade em geral.

Para isso, conta com o apoio de empresas que entendem a importância do incentivo à cultura.

A todas empresas que nos apoiam, o nosso muito obrigado!

Logos: BANCO TOYOTA, SulAmérica, clube de saúde, Santander Banespa, sanofi aventis, FRITZ DOBBERT, LEI DE INCENTIVO À CULTURA, MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1932.

Crédito: APM



## DEZEMBRO MUSICAL NA APM

A APM traz, em dezembro, três grandes apresentações. Para participar, é necessário confirmar presença na semana que antecede os shows.

### INFORMAÇÕES E RESERVAS

(11) 3188-4301 / 4302

## MÚSICA POPULAR PAULISTA

**07/12 – quinta - 20h30**

Desde 2005, o projeto vem promovendo o resgate da Música Popular de São Paulo para a Música Popular Brasileira, com homenagem a grandes compositores paulistas. Reservas antecipadas.

### **Christina Buarque**

(Maria Christina Holanda Ferreira, natural de São Paulo, nasceu em 23 de dezembro de 1950). Christina tornou-se referência em 1974, tanto por suas interpretações, como pelo grande conhecimento do repertório dos melhores sambistas. Além de algumas concessões, como Francis Hime, João Bosco e seu irmão Chico Buarque. Durante toda a sua carreira, fez shows com Mauro Duarte, Henrique Cazes, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Velha Guarda da Portela, Carlinhos Vergueiro entre outros. Acompanhada de Marcelo Menezes no violão, Christina cantará músicas de compositores paulistas como Paulo Vanzolini, Vadico, Eduardo Gudin, Adoniran Barbosa, além de Ataulfo Alves, Ary Barroso, Horondino Silva, Mauro Duarte, Paulo César Pinheiro, Manacéa, entre outros.

## MÚSICA EM PAUTA

Grandes nomes da música erudita, nacional e internacional, apresentam-se na APM toda última quarta-feira do mês.

**13/12 - quarta - 20h30**



### **Quinteto de Choro**

Marta Ozzetti – **flauta**; Rubão – **bandolim** - convidado especial; Ruy Weber – **violão de 7 cordas**; Arcádio Monteiro – **contrabaixo acústico**; Ricardo Valverde – **pandeiro**

O Quinteto de Choro, formado por integrantes da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo, apresentará no auditório da APM, músicas como “Tristezas de um Violão” e “Gente Humilde”, de Garoto; “Conversa de Botiquim” e “Feitiço da Vila”, de Vadico; “Folhas Secas”, Nelson Cavaquinho; “Chovendo na Roseira” e “Chega de Saudade”, Tom Jobim; “Forró Brasil”, Hermeto Pascoal; “Receita de Samba”, de Jacob do Bandolim; entre outros.



## Clube do Jazz

Reúne os amantes da boa música em encontros mensais na APM. Palestras ilustradas com filmes e gravações, seguidas de apresentações musicais ao vivo, traçam um panorama da trajetória e evolução desse gênero que conquistou o mundo. Após as apresentações, o espaço é aberto a jam sessions. Auditório da APM. Reservas antecipadas.

### **A música de Cuba**

**08/12 – sexta – 20h30**

### **Banda Son Montuno**

Tendo em sua formação o cantor e percussionista Fernando Ferrer, sobrinho do lendário cantor do Buena Vista Social Club, Ibrain Ferrer, a banda mistura músicos cubanos e brasileiros apaixonados pela cultura afro-latina. No repertório, serão apresentadas músicas populares de Cuba, de diferentes ritmos e estilos como mambo, bolero, guaracha, cha cha cha, conga e salsa, em canções imortalizadas por grandes artistas como Ibrain Ferrer, Célia Cruz, Benny Moré, Los Van Van, Bola de Neve entre outros. **Formação:** Fernando Ferrer, “El Jibaro” (vocal e congas), Yaniel Matos (piano), Luis Cabrera (sax alto, tenor e flauta), Guy Sasso (contrabaixo) e Fernando Gonzáles (bateria e timbales). Participe da jam session, traga seu instrumento.

uma  
**PEQUENA**  
 incisão no seu bolso

uma  
**GRANDE**  
 marca para a cultura



A incisão é pequena e indolor. Basta investir 6% do seu imposto devido para as inúmeras atividades culturais desenvolvidas pela APM, que foram aprovadas pela Lei de Incentivo à Cultura.

Todo o dinheiro doado é usado com responsabilidade em projetos que trazem retorno positivo à sociedade, ao fomentar a cultura em nosso país.

Desde 1996, a APM encampou a missão de abrir as portas para programas e projetos culturais. Os resultados podem ser vistos na Pinacoteca e na programação mensal da entidade, que inclui sempre atividades de compromisso com a cultura, de resgate cultural.

Para participar é simples: calcule o valor total do seu imposto de renda devido. Por exemplo, se esse valor é R\$ 10.000,00, você pode investir R\$ 600,00 (6%) nos projetos culturais da APM. A doação feita ainda este ano será restituída na sua declaração do IR no início do ano posterior.

De lá pra cá, já são mais de 1.000 parceiros que abraçam essa importante iniciativa. São pessoas e empresas que estão deixando uma grande marca para a cultura. E você, não vai deixar a sua?

**PARTICIPE:**

1. Deposite qualquer quantia no Banco Banespa, ag. 0115, c/c nº 13.003056-9, Associação Paulista de Medicina – PRONAC.
2. Envie pelo fax (11) 3188-4240 o comprovante do depósito com os dados do contribuinte (nome, CRM, endereço, telefone).
3. A APM encaminhará um recibo para que seja apresentado em sua declaração do IR.

PROJETO ATIVIDADES CULTURAIS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA - PRONAC Nº 055176  
 Informações: Tel. (11) 3188-4305



**STUDIO EGLACY ROCHA**  
 PROJETOS - EXECUÇÃO DE OBRAS  
 APOIO TÉCNICO - INTERIORES

HOSPÍTAIS - CLÍNICAS - CONSULTÓRIOS  
 LABORATÓRIOS - CLEAN ROOMS  
 (ATENDIMENTO INTEGRAL AS NORMAS DA ANVISA)

**EXECUTAMOS BANHEIROS EM QUALQUER PONTO DO SEU ANDAR SEM INTERFERÊNCIA COM VIZINHOS**

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO  
 (11)3541-2105 - (11)7732-5517



ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPÍTAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS



ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814  
 www.caarquitectura.com.br



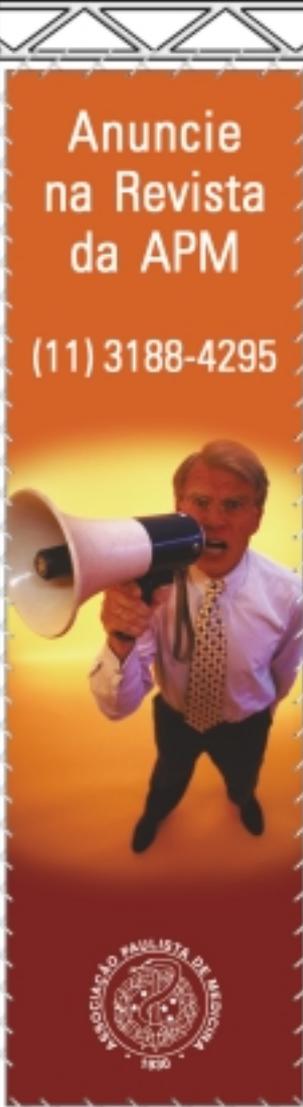
**Financiamentos**

**Doutor ....**  
**Obtenham \$ Recursos \$ sem a burocracia dos bancos**

Com juros à partir de 1,8% e 3,9% a.m.;  
 Com carência de 180 e 60 dias;  
 Sem necessidade de garantias;  
 Prestações fixas até 24 meses;  
 Aprovação e Liberação em 48 horas.

**Solicite um operador sem compromisso e informe-se:**

São Paulo e Grande São Paulo-PABX: 11-5061-2667  
 Ribeirão Preto e Região - PABX: 16-3623-2827  
 Campinas e Região - PABX: 19-3227-1710  
 E-mail: recursos@cobravi.com.br  
 Home page: www.cobravi.com.br



**Anuncie na Revista da APM**

**(11) 3188-4295**




Próx. do ☉ Sta. Cruz c/ total infra-estrutura.  
 F: 5573-5813 Dayse

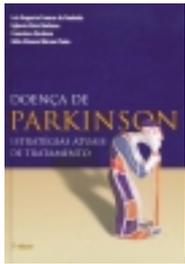
**PARA ANUNCIAR**

**LIGUE**

**(11) 3188-4295**



## Doença de Parkinson



A edição compõe um painel que apresenta a maneira de cada profissional encarar variadas situações clínicas, com recomendações diagnósticas e tratamentos por eles utilizados em suas rotinas.

Em alguns capítulos, os assuntos são apresentados com o mesmo formalismo habitual dos trabalhos científicos. Em outros, entretanto, os autores apresentam seus textos de forma discursiva. Em 13 capítulos, são abordados temas como: neuroproteção, agonistas dopaminérgicos, estratégias de tratamento do paciente com início precoce, tratamento cirúrgico, sono, fisioterapia, tratamento de flutuações e discinesias induzidas por levodopa no idoso, voz e deglutição na doença, entre outros. O livro conta ainda com um índice remissivo e, em todos os capítulos, são publicadas referências bibliográficas.

**Editores:** Luiz Augusto Franco de Andrade, Egberto Reis Barbosa, Francisco Cardoso e Hélio Afonso Ghizoni Teive. **Formato:** 16 x 23,5cm, 211 páginas. **Editora:** Segmentofarma. Contato: (11) 3039.5669 ou [www.segmentofarma.com.br](http://www.segmentofarma.com.br)

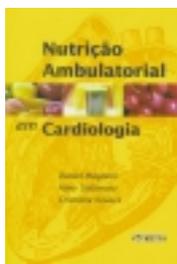


## Eletrocardiologia Atual – InCor

Eletrocardiologia Atual – Curso do Serviço de Eletrocardiologia do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) é um livro, como bem define seu subtítulo, de caráter de atualização sobre a pesquisa, investigação e prática clínica do eletrocardiograma. Transcreve as mais atualizadas informações, cuja base didática se assenta na experiência de ensino dos 10 anos do Curso Anual de Eletrocardiologia do InCor.

Compõe-se de 32 capítulos, escritos por 31 especialistas em suas áreas. Descreve métodos diagnósticos, suas implicações clínicas e os padrões eletrocardiográficos compatíveis com cada tipo de avaliação, apresentando o que há de mais importante na eletrocardiologia moderna.

**Autor:** vários (InCor). **Formato:** 21 x 28cm, 396 páginas. **Editora:** Atheneu. Contato: (11) 3665.1100 ou [www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)



## Nutrição Ambulatorial em Cardiologia

O livro conta com uma série de trabalhos editoriais em nutrição voltados aos processos educacionais e acadêmicos, assinados particularmente por médicos do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Segundo os autores, foram reunidos os mais destacados educadores das áreas de saúde relacionados à nutrição e à cardiologia, com textos direcionados de forma incisiva à praticidade e ao fornecimento de conceitos nutricionais aplicáveis no dia-a-dia dos profissionais. Dividido em 20 capítulos e com mais de 30 colaboradores, o leitor encontra textos, tabelas e informações detalhadas, com referências bibliográficas sobre assuntos como: avaliação antropométrica, exames laboratoriais, hipercolesterolemia, diabetes, hipertensão arterial, obesidade, alimentos funcionais e outros.

Dividido em 20 capítulos e com mais de 30 colaboradores, o leitor encontra textos, tabelas e informações detalhadas, com referências bibliográficas sobre assuntos como: avaliação antropométrica, exames laboratoriais, hipercolesterolemia, diabetes, hipertensão arterial, obesidade, alimentos funcionais e outros.

**Autores:** Daneil Magnoni e colaboradores. **Formato:** 18 x 26,5cm, 361 páginas. **Editora:** Sarvier. Contato: (11) 5571.3439 ou [sarvier@uol.com.br](mailto:sarvier@uol.com.br)

Os livros estão disponíveis na Biblioteca que funciona no 5º andar do prédio da APM de segunda a sexta das 8h30 às 20h.

# AGENDA CIENTÍFICA



## DEZEMBRO

### Departamento de Infectologia

04/12 – segunda – 20h

### Reunião Científica

- Atualização Terapêutica em Hepatites B e C – Dr. Fernando Vieira

### OBSERVAÇÕES

1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

### INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES/

#### LOCAL:

Associação Paulista de Medicina  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
Tel.: (11) 3188-4252 – Departamento de Eventos

E-mail: [eventos@apm.org.br](mailto:eventos@apm.org.br)

Portal: [www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

#### ESTACIONAMENTOS:

- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)

- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 289 (Original Park)

Prof. Dr. Helio de Souza Lima  
Diretor de Eventos

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah  
Diretor Científico



## III - Pacto pela saúde 2006

### Pacto de gestão

Contempla os princípios do SUS previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei 8080/90. Estabelece as responsabilidades solidárias dos gestores de forma a diminuir as competências concorrentes e a tornar mais evidente quem deve fazer o quê, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS.

Avança na regionalização e descentralização do SUS, a partir da proposição de algumas diretrizes, permitindo uma diversidade operativa que respeite as singularidades regionais.

Propõe a descentralização de atribuições do Ministério da Saúde para os estados, e para os municípios, acompanhado da desburocratização dos processos normativos. Reforça a territorialização da saúde como base para organização dos sistemas, estruturando as regiões sanitárias e instituindo colegiados de gestão regional.

Explicita as diretrizes para o sistema de financiamento público tripartite em grandes blocos de financiamento federal e estabelece relações contratuais entre os entes federativos.

Os objetivos do Pacto de Gestão são:

- Definir a responsabilidade sanitária de cada instância gestora do SUS: federal, estadual e municipal, superando o atual processo de habilitação.
- Estabelecer as diretrizes para a gestão do SUS, com ênfase em: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Programação Pactuada e Integrada; Regulação; Participação e Controle Social; Planejamento; Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

### Diretrizes para a gestão do SUS - o que muda com o pacto

#### a) Descentralização

Com a aprovação das diretrizes do pacto de gestão, inicia-se um processo de descentralização dos processos

administrativos relativos à gestão para as Comissões Intergestores Bipartite.

Desta forma, a proposta é de que, gradativamente, respeitadas as diretrizes e normas pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite, os estados, em parceria com os municípios, nas CIBs, definam os modelos organizacionais a serem implantados de acordo com a realidade de cada estado e região do país. Não será mais necessário o envio de processos de credenciamento de serviços e/ou projetos para implantação de novos serviços ao Ministério da Saúde.

Neste sentido, as Secretarias Estaduais, em parceria com a representação dos municípios de seus estados, devem fortalecer esse espaço de negociação e pactuação, por meio de câmaras técnicas e/ou grupos de apoio para dar suporte às decisões da CIB.

As CIBs estaduais e microrregionais passam a desempenhar um papel relevante na análise da situação de saúde, na elaboração de propostas de intervenção e no estabelecimento dos mecanismos para melhorar a gestão e regulação do sistema.

#### b) Regionalização

Os esforços feitos para a realização do Plano Diretor de Regionalização – PDR - nos estados, a partir da implantação da NOAS / SUS 01/2002, ficam reafirmados e devem ser levados em consideração na conformação de um modelo de atenção integrado.

O que se pretende com o processo de regionalização é melhorar o acesso a serviços de saúde, respeitando-se os conceitos de economia de escala e de qualidade da atenção, de forma a se desenvolver sistemas eficientes e efetivos. E, ao construir uma regionalização eficaz, criar as bases territoriais para o desenvolvimento de redes de atenção à saúde.

O Pacto não propõe nenhum desenho ou modelo padrão de Região de Saúde. Cada CIB deverá estabelecer qual o desenho mais apropriado para garantir

o acesso com qualidade às ações e serviços de saúde, portanto, a definição do conjunto de ações e serviços a serem desempenhadas em cada região deverá estar de acordo com as necessidades de saúde e da capacidade de oferta da região. O processo de regionalização deve ser efetuado sobre territórios sanitários mais que sobre territórios político-administrativos, o que implica no uso de metodologias que incorporem operacionalmente os conceitos de economia de escala, os fluxos viários e os fluxos assistenciais.

O processo de regionalização, obedecendo os princípios mencionados, deverá ser flexível, especialmente em regiões de baixa densidade demográfica, onde sempre o princípio do acesso preponderará frente ao princípio da escala.

O resultado do processo de regionalização, no que concerne às regiões e macrorregiões sanitárias, deverá estar expresso no Plano Diretor de Regionalização (PDR).

Da mesma forma, permanece o Plano Diretor de Investimentos – PDI -, que deve expressar os recursos de investimentos para atender às necessidades pactuadas no processo de planejamento regional e estadual. No âmbito regional, devem refletir as necessidades para se alcançar a suficiência na atenção básica e parte da média complexidade da assistência, conforme desenho regional. Deve contemplar também as necessidades da área da vigilância em saúde e ser desenvolvido de forma articulada com o processo da PPI e do PDR.

O processo de regionalização inscreve-se numa perspectiva de mudança cultural: da regionalização espacial para uma regionalização da atenção à saúde. Nesse sentido, o processo de regionalização será utilizado como uma base espacial para a construção de redes de atenção à saúde. Isso é uma

exigência da situação epidemiológica brasileira, marcada pela convivência de doenças crônicas e doenças transmissíveis, com predomínio das primeiras. Quando existe uma situação de dupla carga das doenças, impõe-se uma resposta social organizada dos sistemas de saúde, expressa nas redes integradas de atenção à saúde.

#### **c) Mecanismos de gestão regional**

Uma das mudanças propostas na gestão do pacto é a constituição de um espaço permanente de pactuação e co-gestão solidária e cooperativa, por meio de um Colegiado de Gestão Regional (a proposta de Colegiado Regional aproxima-se das Comissões Intergestores Bipartites Microrregionais, existentes em alguns estados brasileiros). A denominação e o funcionamento do Colegiado devem ser acordados na CIB.

#### **d) Financiamento do sistema único de saúde**

São princípios gerais do financiamento para o SUS:

- responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios pelo financiamento;
- redução das iniquidades macrorregionais, estaduais e regionais, a ser contemplada na metodologia de alocação de recursos;
- repasse fundo a fundo, definido como modalidade preferencial na transferência de recursos entre os gestores;
- financiamento de custeio com recursos federais, constituídos e transferidos em blocos de recursos.

A principal mudança no Financiamento, relativo ao custeio das ações e serviços de saúde, é a alocação dos recursos federais em cinco blocos. As bases de cálculo, que formam cada bloco, e os montantes financeiros destinados para os Estados, Municípios e Distrito Federal serão compostos por memórias de cálculo, para fins de histórico e monitoramento. Desta forma, estados e municípios terão maior autonomia para alocação dos recursos, de acordo com as metas e prioridades nos planos de saúde.

Os blocos de financiamento para o custeio são:

- Atenção básica/primária

- Atenção de média e alta complexidade
- Vigilância em Saúde
- Assistência Farmacêutica
- Gestão do SUS

### **Bloco de financiamento da atenção básica**

Este bloco será constituído por dois componentes: Piso de Atenção Básica – PAB Fixo e Piso de Atenção Básica Variável – PAB Variável.

O PAB Fixo refere-se ao custeio de ações de atenção básica à saúde, cujos recursos serão transferidos mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde do Distrito Federal e dos Municípios. Os recursos do incentivo à descentralização de unidades de saúde da Funasa, incorporados ao PAB fixo, podem ser aplicados no custeio destas unidades.

O PAB Variável é constituído por recursos financeiros destinados ao custeio de estratégias, realizadas no âmbito da Atenção Básica em Saúde, tais como:

- I – Saúde da Família;
- II - Agentes Comunitários de Saúde;
- III - Saúde Bucal;
- IV - Compensação de Especificidades Regionais;
- V – Fator de Incentivo de Atenção Básica aos Povos Indígenas;
- VI – Incentivo à saúde no Sistema Penitenciário;
- VII - Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória;
- VIII - Outros que venham a ser instituídos, por meio de ato normativo específico.

Os recursos do PAB Variável serão transferidos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde do Distrito Federal e dos Municípios, mediante adesão e implementação das ações a que se destinam e desde que constantes do respectivo plano de saúde.

### **Bloco de financiamento da atenção de média e alta complexidade ambulatorial hospitalar**

Este bloco está constituído por dois componentes: Componente Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar – MAC e Componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC.

O MAC dos Estados, Distrito Federal e Municípios é destinado ao financiamento de procedimentos e de incentivos permanentes, transferidos mensalmente, para custeio de ações de média e alta complexidade em saúde.

### **Bloco de financiamento para vigilância em saúde**

Este bloco é constituído por dois componentes: Componente da Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde e Componente da Vigilância Sanitária em Saúde.

### **Bloco de financiamento da assistência farmacêutica**

Este bloco se organiza em quatro Componentes: Básico, Estratégico, Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional, e o de Estruturação da Assistência Farmacêutica.

### **Bloco de financiamento para a gestão do SUS**

O financiamento para a Gestão destina-se ao custeio de ações específicas relacionadas com a organização dos serviços de saúde, acesso da população e aplicação dos recursos financeiros do SUS.

O financiamento deverá apoiar iniciativas de fortalecimento da gestão, sendo composto pelos seguintes sub-blocos:

- Regulação, controle, avaliação e auditoria,
- Planejamento e orçamento,
- Programação,
- Regionalização,
- Participação e Controle Social,
- Gestão do Trabalho,
- Educação em Saúde,
- Incentivo à Implementação de Políticas Específicas,
- Estruturação de Serviços e Organização da Assistência Farmacêutica. ■

*Continua na próxima edição*

**AVISO:** Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

## SALAS - HORÁRIOS - PERÍODOS CONSULTÓRIOS - CONJUNTOS

### ALUGAM-SE

**Casa**, Av. Pacaembu, 981. 230m<sup>2</sup> c/ 4 vagas. Vários ambientes. Excelente para clínica. R\$ 5.700. Plantão no local. Fones (19) 9771-7747 e 3893-7394

**Período** manhã e tarde em consultório mobiliado com toda IE, situado na Avenida Paulista, 648 conj, 913, 9º andar próximo a estação Brigadeiro do metrô. Fones 3289-1970 e 3284-3793

**Período** ou integral, com toda infra-estrutura. Fones: 3747-1382 e 8371-7967

**Salas** em consultório médico, com infra-estrutura completa. Faria Lima, ao lado do shopping Iguatemi. Fones 3812-1926 e 3812-6092 Marly (8h às 17h)

**Salas** mobiliadas, c/ 17 anos de funcionamento e toda infra-estrutura. Com auto de alvará da Prefeitura. Fones: 6236-4285 com Marisa.

**Salas**, conjunto c/ 2, 63,37m<sup>2</sup>, duas garagens no Higienópolis Medical Center. Fone: 4169-5449 com Débora/Helena.

**Sala** para médicos/dentistas com áreas destinadas para clínica. Prox. Shopping Morumbi. Fone: 5532-0438.

**Sala** p/ consultório/escritório. Prédio alto nível, c/sala de espera no térreo também e segurança. Perto do Metro Santa Cruz. Fone: 7181-5387 (Sérgio)

**Sala** p/ psiquiatras, psicólogos, homeopatas, fisioterapeutas e fonoaudiólogo em clínica prox. metrô Sta. Cruz. Imóvel c/ ótima conservação, rua tranquila. Fone 5573-3031 (Eliane)

**Sala** de alto padrão, c/ toda infra-estrutura, excelente localização, prox. metrô Paraíso. Fone 5575-3031 (Eunice)

**Sala** em sobrado localizado próximo Shopping Butantã. Fone 3721-6613 (Berenice)

**Sala** c/ IE completa, p/ cirurgia plástica, ortopedia, dermatologia, pediatria e fono. Ótima localização, alto padrão no Jardim Europa Fone 9978-4234. (Dr. Dalton)

**Sala** na Vila Mariana, com . Fone 3721-6613 Berenice

**Sala** p/ cons. em edifício de alto padrão, no Itaim Bibi ao lado do Pão de Açúcar. Decoração sofisticada. Secretária. Sistema Wi-Fi. R\$ 400,00/dia. Fone 3707-1155

**Sala** em consultório diferenciado na Vila Madalena, altura de Pinheiros. Fone 3815-5007 (Priscila ou Dra. Simone)

**Sala** de alto padrão nos Jardins, próximo ao HC. Equipadas com toda I.E. Fone 3064-4011 ou 3082-0466 (Valdira ou Daniel)

**Sala** ampla em casa, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização, clínica c/ 8 anos de atividade. Jd. Anália Franco. Fones 6671-2969 e 6671-5883

**Sala** e/ou horário em consultório de alto padrão, Pirituba, p/ médicos, fono ou psicóloga. Ótima demanda. Tudo incluso. Fone 3904-9882 (Enfermeira Magda)

**Sala** p/ área médica p/ hora, período quatro horas semanais, ou mensal. Vi. Mariana, prox. metrô Ana Rosa. Fones 5539-3457 e 8317-9739

**Sala** em clínica para médicos no bairro Higienópolis. Fone 3255-9213

**Sala** ampla em casa (sobrado) c/ IE, secretária, c/ estacion. lado. P/ médicos e outros profissionais de saúde. Vi. Olímpia. Fones 3044-5341 e 3845-1932 (dra. Eliane ou dr. Fábio)

**Sala** em clínica montada, av. Angélica, prox. metrô Marechal Deodoro, c/ telefone, wc privativo e comum, cozinha. Fone 3825-2904 (Maria do Carmo)

**Sala** (três), amplas, em frente ao Hospital Samaritano. Fones 3284-3279 (Dr. Carlos Alberto)

**Sala**, Santo André, p/ período ou integral, clínica prox. Hospital e Maternidade Brasil. Fones 4436-1318 e 4437-2541 (Ana Carolina)

**Sala** na Rua Itapeva c/ toda IE. Tratar de segunda à sexta-feira. Fone 3287-5878 (dra. Mirian)

**Sala** p/ profissional de saúde c/ secretária e telefone, prox. metrô República. Fones 3338-0033 e 3361-8283 (M<sup>a</sup> Lucia ou M<sup>a</sup> Julia)

**Salas** com toda IE no Tatuapé com ótima localização. Fone 8397-8470 (dra. Cristiane)

**Salas** p/ hora, mobiliadas, R\$ 12 p/ hora. Clínica c/ 15 anos, c/ toda IE, atend., secretária, fone, fax, a partir de R\$ 60/mensais. Fones 6236-7432 e 9746-4928

**Consultório** Paraíso. Prox. metrô. 4 salas c/ ar condic., 3 banh., 2 gar., fino acabamento. Ótima infra-estrutura. R. Maestro Cardim, 407, qj. 902. Fone 3105-3038 (sr. Cláudio)

**Consultório** c/ períodos, dias, estacionamento p/ médicos. Atende-se das 9h às 19h. Alto padrão. R. João Cachoeira. Fone 3168-8609 (Sheila)

**Consultório**, Rua Apeninos, 664. Conjuntos 53/54. Fone: 3285-3757.

**Clínica** c/ toda IE, no Campo Belo. R. Zacarias de Góis. Sala p/ período ou integral. Das 9h às 18h. Já funciona c/ dermatologia, cirurgiões dentistas e psicóloga. Fone 9996-3821 (Deise)

**Sala** ou períodos p/ consultório médico. Clínica c/ IE completa, prédio comercial c/ segurança e estacion. R. Vergueiro. Prox. metrô Vila Mariana. Fones 5575-3085 e 5575-7646 (Denise)

**Casa** térrea c/ estacion., metrô Paraíso, linda clínica alto padrão. Recepcionista das 8h às 20h. Toda IE, internet, recepção ampla c/ jardim. Salas ou períodos p/ médicos. Fone 5572-0299

**Consultório** c/ instalações amplas e modernas. Todo mobiliado (completo), 3 linhas telefônicas, fax, todo informatizado c/ estacion. Aluga-se p/ período. Fones 3078-9057 e 3078-0078

**Sala** de 30m<sup>2</sup>, R. Itapeva, 366, Conj. 44, em consultório montado c/ toda IE, sala de espera e garagem privativa. Fones 3288-8180

**Sala** ou períodos, em cons. p/ médicos ou prof. da saúde, R. Alexandre Dumas (Chac. Sto. Antônio). Fone 5183-7319 c/ Sandra (3ª a 6ª das 8h30 às 12h e das 13h30 às 19h)

**Sala** p/ médicos e afins em sobrado na Vila Mariana (R. Pedro de Toledo), c/ toda IE e amplo estacionamento. Fone 5579-3561

**Sala**, p/ médicos ou psicólogos, período ou integral, c/ toda IE, rua tranquila em Moema. Fone 5044-7147 (Ana Paula)

**Salas** p/ pediatria e especialidades da área, em frente ao Hospital Samaritano. Fone 3667-5412/3826.2847 (Patrícia ou Francisca)

**Sala** de alto padrão em consultório no Jardim Paulista. Fone 3887-6717 (Paula ou Rosely)

**Casa**, imediações do Hospital São Paulo na R. Napoleão de Barros. Já adaptado p/ clínica ou consultórios. Fone 3338-1825

**Clínica** médica em Santana, período ou mensal, c/ infra-estrutura completa para médicos e psicólogos. Fone 6979-7004 (Vânia)

**Conjunto** em centro comercial. Rua Peixoto Gomide, 515 cj. 152. Fone 3287-6103

**Conjuntos** 114/115, comercial, no Itaim Office Building. R. Bandeira Paulista, 662. Fones 3253-8712 e 3284-0437

**Consultórios**, período/mensal c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 (Daniela)

**Horários** em salas mobiliadas c/ secretárias, estacion. p/ dentes e atendimento a convênios por meio da clínica. E-mail: poliklinik@terra.com.br Fones 3064-4552, 3060-8244 e 3088-4545

**Período** em consultório médico na área de ginecologia, obstetrícia mobiliado e com toda IE na região da Vila Olímpia. Fones 3846-9022, 3846-5246

**Salas** ou 1/2 período, clínica médica atrás Shop. Ibirapuera (casa térrea) c/ ar, PABX, polimed, alvarás vigilância, sala p/ peq. cirurgia, estac. Fones 5543-4369 e 9982-2543 (dr. Olivério)

**Sala** ou períodos para médicos em consultório na Vila Olímpia. Casa bem localizada, recém formada. Imperdível. Fone 3841-9624 (Ivone)

**Sala** p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Al. dos Jurupis, 452 cj. 32. Fone 5051-0799 (Valquiria)

**Salas** e/ou períodos, centro médico alto padrão nos Jardins, próx. HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de segunda a sábado. Fones 3064-4011 e 3082-0466 (Valdira/Daniel)

**Sala** em clínica médica na Vila Mariana ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622

**Sala** ou períodos em Perdizes para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 e 9931-2713 (dra. Afra)

**Sala** para médicos no período das 10h às 14h. R. Cotoxó, 611, 10º andar cj. 105. Fones 3873-5782 e 3871-5887

**Sala** em clínica de alto padrão c/ infra-estrutura completa no Jardim Paulista. Av. Brig. Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

**Sala** ou períodos para profissionais da saúde em clínica na Vila Mariana. Fones 5579-9493 e 5572-8420

**Sala** (4x5m) consultório em clínica para qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289, esquina c/ R. Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

**Sala** ou período em clínica de alto padrão com IE, secretária, estacionamento, telefone, fax, ar condicionado. Em funcionamento com dermatologista. Fone 3813-7872 (Jucinéia)

**Sala** para médicos, psicólogos e massagistas. Com secretária, telefone e estacionamento próximo ao Hospital São Paulo. Fone 5575-0014

**Sala** ampla por período de 4 horas. Localizado entre o Metrô Praça da Árvore e Santa Cruz. Possui estacionamento próprio. Fones 5594-5584 e 5594-7607 (Fátima)

**Sala** mobiliada c/ banheiro, andar superior p/ profissionais da saúde. Clínica montada no Brooklin. Período de 4 horas semanais, R\$ 300/mês. Fones 5096-3652 e 5531-8494 (hc)

**Sala** para consultório por período na R. Vergueiro, prox. metrô Vila Mariana. Fone 5549-1031 e 5087-4311

**Sala** ou período p/ cons. médico equipado, clínica c/ IE compl. Prédio comercial c/ segurança e estac. R. Vergueiro, próx. Metrô VI Mariana. Fones 5575-7646 5575-3085 (Denise)

**Sala** no Morumbi Medical Center. Prox. Hosp. Albert Einstein, São Luiz, Darcy Vargas, Iguatemi. Prédio c/ segurança, ar cond., laboratório, estacion. c/ manobrista. Fone 3721-5666 (Esther)

**Sala** em Moema com médica preferencialmente p/ psicólogo ou psiquiatra das 8h às 15h. Fone 8131-7795 (Maurício)

**Salas** em consultório de alto padrão c/ infra-estrutura completa na Aclimação. Fone 3208-5546 (Cleio)

**Salas** ou períodos p/ profissional de saúde, clínica c/ toda IE: ar condic., som ambiente, secret., fone/fax, computador, serviços. Prox. metrô Paraíso. R. Estela, 471. Fone: 5575-3031 (Eunice)

**Salas** ou períodos em clínica de alto padrão c/ toda IE. Prox. Hospital Beneficência Portuguesa. Fone 3284-8742

**Salas** p/ médicos e áreas afins, mensal ou período 6h, clínica c/ toda IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

**Salas** ou períodos, com alto padrão p/ médicos e afins. R. Luiz Coelho, 308, entre Paraíso e Augusta c/ estac. Prox. metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

**Salas**, cons. médico c/ toda IE. R. Pio XI, Lapa. Toda IE. Integral, períodos, p/horas. Inclusive p/ psicólogas, fonoaudiólogas, nutricionistas. Fones: 3644-4043 ou 3644-3274

**Salas**, clínica c/ infra-estrutura completa. Ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m do metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 (Elizabeth)

**Vila Mariana**, sala p/ médicos, dentistas, psicólogos. Período ou integral. Consultório c/ toda infra-estrutura. Prox. metrô Ana Rosa. Fones 5575-5170 e 9980-6436 (Cristina)

**Vila Mariana**, sala p/ período. R. Sena Madureira, 80. Prox. metrô Vila Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento para dez carros. Fone 5083-6881

**Terreno** na Av. Giovanni Gronchi, 6800 (em frente ao Shopping Jd. Sul), 20m de frente. Preço a combinar. Fone 9593-3004 e 5533-0990 (Dr. José)

### IMÓVEIS

#### ALUGAM-SE

**Casa**, Litoral Norte, cond. fechado. Morada da Praia, Boracéia. Rod. Rio-Santos, Km 193. Temporadas e fins de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 (dr. Abel)

**Chácara** para fim de semana em Serra Negra (SP), com piscina, lago, galpão para churrascos, trilha de 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 (Eliete)

**Apto.** Guarujá/Enseada. Cobertura p/temporadas e fins de semana. 2 quartos, c/ piscina, churrasqueira e 1 vaga gar. Fones 5573-9478 e 9529-1968 (Sun)

**Apto.** tipo flat c/ quarto, sala, coz. americana, lav., varanda e gar., p/ residente ou médico sozinho, prox. Hosp. São Camilo. Av. Pompéia. Cond. R\$ 120. Fones 3277-4299, 3277-8077 e 2157-0048

**Casa**, Praia da Baleia - Litoral Norte, p/ 10 pessoas, condomínio fechado. Férias e feriados. Fone: 9178-6473 ou 5181-9042.

**Sobrado** c/ 4 salas amplas p/ consultório médico ou p/ psicólogos, edícula completa c/ sala ampla, banheiro, cozinha e etc. Vaga p/ 2 carros. Fone 5571-9092 (Regina)

### IMÓVEIS

#### VENDEM-SE

**Apto.** R. Mateus Grou, Pinheiros, em SP, c/ 1 dormitório, suite, 2 varandas, terraço, coz., banh., gar., piscina. R\$ 130 mil. Fones 3666-9301 e 3662-0935 (Tiana ou Dr. Estevam)

**Apto.** na Vila Mariana 100 metros com 3 dormitórios, 1 suite, living terraço, 2 vagas, lazer completo, próximo aos hospitais. Fone 5574-8612 (Mauricio)

**Conjunto** em Santo André bem localizado, pronto p/ uso. 3 salas, espera, 2 wc, copa, ar cond. central. Preparado para informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 (Pedro)

**Apto.** lindo, mobiliado 40m2 de área útil, em Santos. Oportunidade. Fone (13) 3227-5197 (sr. Altamiro)

**Apto.** na Vila Mariana. R. 1º de março, 7º andar (frente) 2 dorm., dependência de empregada, 1 vaga. R\$ 140 mil. Fone 3208-2406

**Apto.** na Vila Mariana. Rua França Pinto, 3º andar, ensolarado, 3 dormitórios (1 suíte), área de serviço e banheiro, uma vaga. R\$ 175 mil. Fone 5549-9398 ou 5571-0475 (Celina ou Gedor)

**Apto.** Enseada (atrás do Aquário), 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 3 dorm., 1 suíte, dep. de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R\$ 180 mil. Fones 3078-4919 e 8168-6868

**Casa** na Rua José Maria Lisboa, projetada para consultório. R\$ 200 mil. Fones 3031-0001 e 3885-3129 Alberto

**Casa**, represa Guarapiranga, 30 min. de Santo Amaro, 400m². Caseiro, salão de festas, piscina, quadra de esportes, em 600 m² de terreno. Fone 5524-9441 (Eleusina)

**Apto.** 250 m² AC em terreno 10X25 m², c/3 gar., 2 entradas isoladas, 9 salas e 2 jardins de inverno. Prox. metrô. Fone: 5573-1332

## EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

**Aparelho** para mamografia. Marca Bennett, mod Elo MF – 150S, c/ todos os acessórios de linha em ótimo estado, novo. Preço para negócio rápido R\$ 55 mil. Fones 9632-7842, 5573-2914, 5904-2709, 3288-6461 Reinaldo, Marcos ou Nilvana

**Aparelho** Invel, infravermelho longo. Aparelho de estética. Fones 3255-4232 e 3255-9658 dr. Cantídio

**Aparelho** para drenagem. Placas dinamic 02 completo da Sorisa em excelente estado. R\$ 2.000,00. Fone 3875-7078

**Autoclave** Baumer 96 litros, ano 2003 semi-novo. Esterilizador a vapor, com gerador próprio. Modelo Advanced – B 100 – I Advance NG. Fone 3842-0744

**Autoclave** Baumer Hi speed 100 litros. R\$ 5 mil e mesa cirúrgica Heidelberg R\$ 4mil. Ambos em ótimo estado de conservação. Fone (14) 3882-5414 Alessandro

**Equipamento**, som Toshiba Tosbee, revisado c/ 5 transdutores, multiformato, chassis, estabilizador Fone 9990-4326 (Paulo)

**Seladora** Thermo Plus III, nova, com suporte e cortador de papel. Fone 6601-4115

**Câmara** de Vacina, modelo 347 CV, 120 L, semi-nova. R\$ 1.800. Fone 3749-0342 ou 3739-3140.

## PROFISSIONAIS

**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**  
**VLADIMIR SCHWARTZMANN**  
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás  
19 anos de exp. na Secret. da Saúde  
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

**RD Consultoria**  
Sistema de Gestão da Qualidade:  
ONA, ISO, Outros  
Documentos Especiais: CNES  
F (11) 3901-6734  
www.rdconsultoria.com.br

**Clínica** médica contrata profissionais na área de Dermatologia e Endocrinologia para atuar nas unidades de Moema e Santo Amaro. Atendemos convênio e particular. Fone 5533-6888 Rosana

**Médico** pediatra. Instituição região Itaim/Moema, plantões 12 horas, enviar cv para caixa postal 19106, cep. 04505-970 ou por email medpediatria@terra.com.br

**Médico** ultrassonografista. Clínica particular o único centro de medicina diagnóstica aprovado pelo INMETRO e certificado ISO 9001, alto padrão c/20 anos de mercado. R\$ 12 mil mensais. Enviar cv completo para biolabor@biolabor.com.br . Fone (15) 3212-8800 Luciana

**Médico** fisiatra para atuar em clínica de dor, ortopedia e reabilitação. Equipe multidisciplinar. Região da Casa Verde. Email: gerenciadn@terra.com.br Fone 6236-7204

**Clínica** na Zona Norte necessita das seguintes especialidades endócrino, geriatria, dermatol., pediatra, psiquiatra, reumato, mastologia, urologista ( com aparelho de urodinâmica). Fone 3531-6651 Valdelice/Valéria

**Médico** Ultra-sonografista para região do ABC e SP. Fone 4438-0650 Regiane

**Médica** endocrinologista com especialização para atendimento em consultório. Clínica em Santana. Fone 6950-4227 (Patrícia ou Cristina)

**Fisioterapeuta** e Instrumentadora Cirúrgica oferece serviço, com experiência em cirurgia plástica e vascular. Fone 6947-6349 ou 9138-7223, e-mail paulafernandes@acesse.net

**Médico** Gastroenterologista para atendimento na região de Higienópolis. Fone 3666-7044 (Fátima)

## OUTROS

**Audi** A3, 1.6, 4 portas 2004, branco. 13km rodados. Completamente novo. Carro de garagem. Fone 5051-0176 (Ema)

**Para  
pessoas especiais**  
presentes inesquecíveis

*Neste final de ano,  
Receitamos belas canetas*

Adquira em nosso site  
www.maranata.com.br  
Televentas: 11 6161-8621

Maranata



## “O que oferece mais vantagens, a Pessoa Física ou a Pessoa Jurídica?”

A resposta é simples: depende. Depende da situação atual e do objetivo futuro de cada profissional. Assim, antes de qualquer coisa, precisamos definir os dois conceitos. Trabalhar como Pessoa Física significa ser um profissional autônomo que por definição é todo indivíduo que presta serviços profissionais de forma legalmente habilitada e recebe rendimentos por esses serviços, seja de outras pessoas físicas ou jurídicas. Já a Pessoa Jurídica é uma entidade prestadora de serviços organizada como firma, incluindo sedes, filiais, etc., independente das designações que lhes sejam atribuídas; no caso de medicina, podem se anunciar como “clínica; clínica médica” ou outro designativo que indique a prestação de serviços médicos.

A decisão em relação à maneira de prestar seus serviços, como pessoa física ou como pessoa jurídica, exige bastante reflexão. Precisamos levar em consideração uma série de aspectos, relacionados ao objetivo a ser alcançado, ou à necessidade do profissional. Você gostaria de regularizar e organizar a situação pessoal, inclusive perante a Declaração de Imposto de Renda? Ou está preocupado tão somente em recolher menos impostos?

Neste caso, a resposta passa mais por um bom planejamento tributário do que apenas pela opção entre Pessoa Física ou Jurídica. É cada vez mais comum que a necessidade surja do fato de um convênio que é importante para a clínica ou para o profissional exigir a abertura de uma pessoa jurídica.

Não há milagres. A análise precisa ser feita de forma individual, a partir das necessidades e dos objetivos de cada profissional. Em alguns casos, a análise pode concluir que a melhor opção seja trabalhar das duas formas, ou seja, como Pessoa Física e como Pessoa Jurídica. Isso é possível, sim. Além disso, não existe apenas um tipo de Pessoa Jurídica. As clínicas médicas e cirúrgicas têm direito a algumas opções de tributação: Lucro Real Anual, Lucro Real Trimestral, Lucro Real Suspensão, Lucro Presumido. A melhor decisão, mais uma vez, depende de cada situação. Há casos de profissionais que, ao mudar para Pessoa Jurídica, buscando pagar menos impostos, foram mal orientados em relação à opção de tributação e terminaram pagando mais do que antes.

### Para ilustrar o assunto, criamos as simulações abaixo.

#### 1. Prestação de Serviços Profissionais com uma base de 60% de despesas de custo da atividade

	Pessoa Física	Pessoa Jurídica Lucro Real	Pessoa Jurídica Lucro Presumido
Receita/Fat. Anual	180.000	180.000	180.000
Livro Caixa/Despesas	108.000	108.000	0
PIS/COFINS	0	6.570	6.570
Margem Líquida	72.000	65.430	173.430
I. Renda	13.770	9.815	8.640
CSLL	0	5.889	5.184
Carga Tributária	13.770	22.273	20.394
Resultado do Caixa	58.231	49.727	159.606

#### 2. Prestação de Serviços Profissionais com uma base de 0% de despesas de custo da atividade

	Pessoa Física	Pessoa Jurídica Lucro Real	Pessoa Jurídica Lucro Presumido
Receita/Fat. Anual	180.000	180.000	180.000
Livro Caixa/Despesas	0	0	0
PIS/COFINS	0	6.570	6.570
Margem Líquida	180.000	173.430	173.430
I. Renda	43.470	26.014	8.640
CSLL	0	15.608	5.184
Carga Tributária	43.470	48.192	20.394
Resultado do Caixa	136.530	131.808	159.606

Os valores acima são meramente ilustrativos e não foram computados reflexos de INSS.

## A APM e a AGL Contabilidade desenvolveram a mais avançada solução especializada de assessoria nas áreas contábil, fiscal e trabalhista

### Estes são os serviços oferecidos:

Aberturas, Alterações e Encerramentos de Empresas; Livro Caixa, Carnê Leão, INSS e ISS; CNES, Alvarás, Vigilância Sanitária e Cadan; Departamento Pessoal; Reorganização Societária; Análise Econômico-Financeira; Planejamento Tributário; e outros

### E estes são os benefícios para os associados:

Conveniência - todos os serviços à sua disposição; Tranquilidade - plantão de dúvidas na APM ou pelo site [www.aglcontabilidade.com.br](http://www.aglcontabilidade.com.br); Atendimento Individualizado; Valores em média mais baixos do que os praticados no mercado



Rua Jorge Tibiriçá, 300,  
Vila Mariana, São Paulo, SP  
Fone (11) 5575-7328  
[Agl@aglcontabilidade.com.br](mailto:Agl@aglcontabilidade.com.br)



“No Salomão & Zoppi, a modernidade está presente em todas as especialidades.

As áreas são coordenadas por especialistas vinculados a centros de ensino e pesquisa, além de outros serviços de referência.

A Patologia Clínica, em particular, tem o compromisso de caminhar com esses conceitos que diferenciam a instituição.”

Dr. Gianfranco Zampieri coordena a área de Patologia Clínica do Salomão & Zoppi.

Ele é formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo com residência em Patologia Clínica pelo Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo.

Atua na Patologia Clínica desde 1981, com passagem em instituições como Albert Einstein, São Luiz e Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, além de outros centros.



Nossa qualidade certificada pela ONA é coordenada por profissionais de reconhecida competência

O Salomão & Zoppi foi eleito em 2006 pelos profissionais de Saúde como: **Melhor** Laboratório de Patologia do Brasil pelo terceiro ano consecutivo, **Melhor** Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil pela segunda vez consecutiva e **Melhor** Centro de Diagnósticos em Mama do Brasil - conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

[www.lsz.com.br](http://www.lsz.com.br) - Central de Atendimento: (11) 5576-7878



# Médico:

**Você pode ter SulAmérica Saúde em condições especiais pela APM.**

**SulAmérica**

associada ao **ING** 



Fale conosco e comprove: só aqui o Médico pode ter o melhor seguro-saúde do Brasil, com ainda mais vantagens.

**Ligue e confira:**

**(11) 3016-7006**



corretora de seguros

**clube de saúde**



Este anúncio contém informações resumidas. O benefício ofertado origina-se de uma apólice coletiva de seguro-saúde, estipulada pelo Access Clube de Benefícios junto à SulAmérica. Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (11) 3016-7006 ou mediante agendamento da visita de um de nossos corretores.